

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Processos Midiáticos

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096748

**Professor:** Antonio Fausto Neto e Pedro Gilberto Gomes

## **EMENTA**

A disciplina aborda os fundamentos das teorias da comunicação visando apresentar e problematizar os modelos teóricos desenvolvidos em diferentes áreas de conhecimento para a elucidação dos processos midiáticos. Articulam-se teorias específicas de cada uma das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração, tendo como horizonte subsidiar, com múltiplas perspectivas, o aporte teórico para as pesquisas em andamento.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COM BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **UNIDADE 1 – Processos Midiáticos: Perspectivas teóricas-conceituais**

GOMES, Pedro G. Os processos midiáticos. In: GOMES, Pedro G. **Dos meios à midiatização: um conceito em evolução**. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.35-62

MARTÍN-BARBERO, Jesús. De la comunicación a la cultura: Perder el “objeto” para ganar el proceso. In: **Signo e Pensamiento**, vol.XXX, n.60, jan-jun/2012, p.76-84 Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/860/86023575006.pdf> Acesso em 01 de jul/2021.

### **UNIDADE 2 – Campos, meios, processos e circuitos**

FAUSTO NETO, Antônio. Revés na Midiatização. In: SAID, Gustavo; XAVIER, Monalisa (orgs). **Comunicação, Identidade e Subjetividade**. Teresina: Editora e Livraria Nova Aliança, 2017. p. 93-112.

RODRIGUES, Adriano. Experiência, modernidade e campo dos media. In: SANTANA, Raimundo Monteiro (org). **Reflexões sobre mundo contemporâneo**. Teresina: Revan, 2000. p.189-215.

### **UNIDADE 3 – Processos Midiáticos: da “sociedade dos meios” à “sociedade em midiatização”**

VATTIMO, Gianni. Pós-moderno: uma sociedade transparente? In: VATTIMO, Gianni. **A sociedade transparente**. Lisboa: Relógio D'água, 1992.

VERÓN, Eliseo. La revolución del acceso. In: VERÓN, Eliseo. **La semiosis social 2**. Ideas, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013. p.277-287.

#### **UNIDADE 4 – Dos Processos Midiáticos aos processos de mediação**

FAUSTO NETO, Antônio; THIESEN, Victor Dias. “Não tem nenhum chefe no ponto”: a circulação do caso William Waack. In: FERREIRA, Giovandro Marcus [et.al.] (org). **Das semióticas: desafios, problemas e potencialidades**. Salvador: EDUFBA, 2020. p.26-43. Disponível em [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/33227/3/das-semioticas\\_desafios-problemas-e-potencialidades.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/33227/3/das-semioticas_desafios-problemas-e-potencialidades.pdf) Acesso em 13 de jun./2022.

GOMES, Pedro Gilberto. Como o processo de mediação (um novo modo de ser no mundo) afeta as relações sociais? In: BRAGA, José Luiz; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro Gilberto (orgs). **10 Perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. 2.ed. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2019. p.131-143

#### **UNIDADE 5 – Ambientes midiáticos e mediados**

SODRÉ, Muniz. O *socius* comunicacional. In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III: Internet: viagens no espaço e no tempo**. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013. p.241-252

SERRES, Michel. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. (capítulos a serem indicados posteriormente)

#### **UNIDADE 6 – Formação de coletivos (massas, audiências, fãs) e transformações nos vínculos sociais**

FLICHY, Patrice. Internet, um mundo para os amadores. In: FLICHY, Patrice; FERREIRA, Jairo; AMARAL, Adriana (orgs). **Redes digitais: um mundo para os amadores**. Novas relações entre mediadores, mediações e mediação [recurso eletrônico]. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p.13-48 Disponível em <http://midiaticom.org/files/redesdigitaisummundoparaamadores.flichy.pdf> Acesso em 01 de jul/2021.

VERÓN, Eliseo. Os públicos entre produção e recepção. Problemas para uma teoria do reconhecimento. In: ABRANTES, José Carlos; DAYAN, Daniel (orgs). **Televisão: das audiências aos públicos**. Lisboa. Livros Horizontes.2002. p.113-126.

### **UNIDADE 7 – Processos Midiáticos: Formas de vigilância e controle dos espaços público e privado nas sociedades dos meios e de midiatização**

BRAGA, José Luiz. Vigilância, o alcance do processo e da palavra. In: CASTRO, Paulo César (org). **Vigiar a Vigilância**: uma questão de saberes? Maceió: EDUFAL, 2016. p. 85-97.

MATELLART, Armand.; VITALIS, André. Introducción: las libertades a expensas del control. In: MATELLART, Armand.; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2015.

### **UNIDADE 8 – Processos Midiáticos e Discursividades Sociais**

ALZAMORA, Geane Carvalho. Fixação da crença em torno da desinformação no contexto da infodemia. In: VICTOR, Cilene; SOUSA, Cidoval Morais (orgs). **A pandemia na sociedade de risco**: perspectivas da comunicação. Campina Grande: EDUEPB, 2021. p.165-179. Disponível em <https://zenodo.org/record/5655390#.YqdPd3bMLIW> Acesso em 13 de jun/2022.

FIEGENBAUM, Ricardo Z. O cientista e a mídia: sentidos que se enunciam e circulam na pandemia. In: WESCHENFELDER, Aline; FAUSTO NETO, Antônio; HEBERLÊ, Antônio [...etal] (orgs). **Pandemia e Produção de Sentidos**: relatos, diálogos e discursos. Campina Grande: EDUEPB, 2021. p.595-616. Disponível em <http://ciseco.org.br/index.php/academico/livros-do-ciseco> Acesso em 13 de jun./2022.

### **UNIDADE 9 – Processos Midiáticos em Transformações**

[FERREIRA, Jairo](#). Epistemologias da Midiatização: 3 hipóteses no nível de macro-análise. In: FELIX, Carla Baiense; SALDANHA, Patrícia Gonçalves; BEDRAN, Laura (orgs). **Mídia e Midiatização do cotidiano**: políticas e subjetividades e produção de sentido. Rio de Janeiro: Faperj, 2022.

### **METODOLOGIA**

O curso estrutura-se em torno de aulas expositivas, seminários temáticos e outras modalidades pedagógicas a serem propostas ao longo da execução do programa.

### **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação contemplará as seguintes dinâmicas: a) participação em aula; b) seminários temáticos que serão desenvolvidos a partir dos conteúdos da disciplina, e serão apresentados individualmente e em grupos; c) Produção de artigo científico final onde cada aluno irá

produzir texto sobre conteúdos discutidos em sala articulando-os a sua pesquisa e que será entregue após 30 dias do término do curso.

## **SOBRE O CALENDÁRIO**

Estão programadas 15 sessões de trabalho nos dias indicados abaixo:

Agosto: 31

Setembro: 7, 14, 21, 28

Outubro: 5, 12, 19, 26

Novembro: 9, 16, 23, 30

Dezembro: 7, 14

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALZAMORA, Geane Carvalho. Fixação da crença em torno da desinformação no contexto da infodemia. In: VICTOR, Cilene; SOUSA, Cidoval Morais (orgs). **A pandemia na sociedade de risco: perspectivas da comunicação**. Campina Grande: EDUEPB, 2021. p.165-179. Disponível em <https://zenodo.org/record/5655390#.YqdPd3bMLIW> Acesso em 13 de jun/2022.

BRAGA, José Luiz. Vigilância, o alcance do processo e da palavra. In: CASTRO, Paulo César (org). **Vigiar a Vigilância: uma questão de saberes?** Maceió: EDUFAL, 2016. p. 85-97.

FAUSTO NETO, Antônio. Revés na Mídiação. In: SAID, Gustavo; XAVIER, Monalisa (orgs). **Comunicação, Identidade e Subjetividade**. Teresina: Editora e Livraria Nova Aliança, 2017. p. 93-112.

FAUSTO NETO, Antônio; THIESEN, Victor Dias. “Não tem nenhum chefe no ponto”: a circulação do caso William Waack. In: FERREIRA, Giovandro Marcus [et.al.] (org). **Das semióticas: desafios, problemas e potencialidades**. Salvador: EDUFBA, 2020. p.26-43. Disponível em [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/33227/3/das-semioticas\\_desafios-problemas-e-potencialidades.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/33227/3/das-semioticas_desafios-problemas-e-potencialidades.pdf) Acesso em 13 de jun./2022.

FERREIRA, Jairo. Epistemologias da Mídiação: 3 hipóteses no nível de macro-análise. In: FELIX, Carla Baiense; SALDANHA, Patrícia Gonçalves; BEDRAN, Laura (orgs). **Mídia e Mídiação do cotidiano: políticas e subjetividades e produção de sentido**. Rio de Janeiro: Faperj, 2022.

FIEGENBAUM, Ricardo Z. O cientista e a mídia: sentidos que se enunciam e circulam na pandemia. In: WESCHENFELDER, Aline; FAUSTO NETO, Antônio; HEBERLÊ, Antônio [...etal] (orgs). **Pandemia e Produção de Sentidos: relatos, diálogos e discursos**. Campina Grande: EDUPEB, 2021. p.595-616. Disponível em <http://ciseco.org.br/index.php/academico/livros-do-ciseco> Acesso em 13 de jun./2022.

FLICHY, Patrice. Internet, um mundo para os amadores. In: FLICHY, Patrice; FERREIRA, Jairo; AMARAL, Adriana (orgs). **Redes digitais: um mundo para os amadores**. Novas relações entre mediadores, mediações e midiatização [recurso eletrônico]. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. p.13-48 Disponível em <http://midiaticom.org/files/redesdigitaisummundoparaamadores.flichy.pdf> Acesso em 01 de jul/2021.

GOMES, Pedro G. Os processos midiáticos. In: GOMES, Pedro G. **Dos meios à midiatização: um conceito em evolução**. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.35-62

GOMES, Pedro Gilberto. Como o processo de midiatização (um novo modo de ser no mundo) afeta as relações sociais? In: BRAGA, José Luiz; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro Gilberto (orgs). **10 Perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. 2.ed. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2019. p.131-143.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. De la comunicación a la cultura: Perder el “objeto” para ganar el proceso. In: **Signo e Pensamiento**, vol.XXX, n.60, jan-jun/2012, p.76-84 Disponível em <https://www.redalyc.org/pdf/860/86023575006.pdf> Acesso em 01 de jul/2021.

MATELLART, Armand.; VITALIS, André. Introducción: las libertades a expensas del control. In: MATELLART, Armand.; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2015.

RODRIGUES, Adriano. Experiência, modernidade e campo dos media. In: SANTANA, Raimundo Monteiro (org). **Reflexões sobre mundo contemporâneo**. Teresina: Revan, 2000. p.189-215.

SODRÉ, Muniz. O *socius* comunicacional. In: VERÓN, Eliseo; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLÊ, Antonio Luiz O. **Pentálogo III: Internet: viagens no espaço e no tempo**. Pelotas: Editora Cópias Santa Cruz, 2013. p.241-252

SERRES, Michel. **Polegarzinha**. Rio de Janeiro: Betrand Brasil, 2013. (capítulos a serem indicados posteriormente)

VATTIMO, Gianni. Pós-moderno: uma sociedade transparente? In: VATTIMO, Gianni. **A sociedade transparente**. Lisboa: Relógio D'água, 1992.

VERÓN, Eliseo. La revolución del acceso. In: VERÓN, Eliseo. **La semiosis social 2**. Ideas, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013. p.277-287.

VERÓN, Eliseo. Os públicos entre produção e recepção. Problemas para uma teoria do reconhecimento. In: ABRANTES, José Carlos; DAYAN, Daniel (orgs). **Televisão: das audiências aos públicos**. Lisboa. Livros Horizontes.2002. p.113-126.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BEHS, Micael V. **Disrupções e regulações entre circuitos e circulações difusas**: a construção do caso sobre o boato da Bruxa de Guarujá, 2017. Tese (Doutorado em Ciência da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2017. Disponível em [http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6639/Micael%20Vier%20Behs\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://www.repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/6639/Micael%20Vier%20Behs_.pdf?sequence=1&isAllowed=y) Acesso em 01 de jul/2021.

BRAGA, José Luiz. Lógicas da mídia, lógicas da mediatização? In: FAUSTO NETO, Antônio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lins (orgs.). **CIM – Relatos de Investigaciones sobre Mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2015. pp. 15-32.

[CANTRIL, Hadley. La invasion desde Marte: estudio de la psicologia del panico. In: DE MORAGAS, Miguel. Sociología de la Comunicación de Masas. Barcelona: Gustavo Gili, 1986. p.90-110](#)

CARLÓN, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expresión em la circulación contemporânea. In: CASTRO, Paulo César (org.). **Dicotomia Público/Privado: estamos no caminho certo?** Maceió: Edufal, 2015. p.211-232.

CINGOLANI, Gaston. La Semiosis Social en reconocimiento: mediatización e individuos en la última etapa de la obra de Eliseo Verón. In: **La Trama de la Comunicación** – Dossier El efecto Verón, vol.23, n.2, Jul-Dez/2019. p.49-61. Disponível em <https://latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/issue/view/31> Acesso em 01 de jul/2021

CEBRIAN, J.L. A rede.Como as nossas vidas serão transformadas pelos novos meios de comunicação o. São Paulo. Sumus.:1999

FAUSTO NETO, Antônio. Circulação e transformações dos discursos jornalísticos. In: FERREIRRA, Jairo [et.al] (orgs). **Redes, Sociedades e pólis**: recortes epistemológicos na mediatização. Santa Maria: FACOS/UFSM, 2020. p. 99-128. Disponível em <https://www.midiaticom.org/redes-sociedade-e-polis/> Acesso em 01 de jul/2021.

FAUSTO NETO, Antônio. Pisando no solo da mediatização. In: SÀÁGUA, João; CÁDIMA, Francisco Rui. (Org.). **Comunicação e linguagem**: novas convergências. Portugal: FCSH – Universidade Nova de Lisboa, 2015. p. 235-254.

FRANÇA, Vera; SIMÕES, Paula. Celebridade: quando o privado atravessa o público (e vice-versa). In: CASTRO, Paulo César (org). **Dicotomia Público/Privado: estamos no caminho certo?** Maceió: EDUFAL, 2015. p. 71-90

GOMES, Pedro G. **A pergunta pela pergunta nos processos midiáticos**. Documento de trabalho. POSCOM. Unisinos, 2011.

GOMES, Pedro G. **Desandar o andando.:** o subterrâneo dos processos midiáticos. São Paulo: Loyola, 2022.

GOMES, Pedro G. **Mediatização da Sociedade ou Sociedade em Mediatização**. ps.31-37.DOCUMENTO DE Trabalho. POSCOM> UNISINSOS . 2018.

QUIROGA, Tiago. Miatização e entendimento desonerado. In: **InMediaciones de la Comunicación**, v.14, n.2, 2019. p. 79-95. Disponível em [https://scholar.google.com/citations?view\\_op=view\\_citation&hl=en&user=pRwVQ4YAAAAJ&citation\\_for\\_view=pRwVQ4YAAAAJ:eQOLeE2rZwMC](https://scholar.google.com/citations?view_op=view_citation&hl=en&user=pRwVQ4YAAAAJ&citation_for_view=pRwVQ4YAAAAJ:eQOLeE2rZwMC) Acesso em 13 de jun./2022.

ROSA, Ana Paula. Quando os olhos não piscam, nem param: da imagem operação à ascensão ao fluxo. In: FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro Gilberto; FAUSTO NETO, Antônio; BRAGA, José Luiz; Rosa, Ana Paula (Orgs.). **Redes, sociedade e polis**: recortes epistemológicos na miatização. 1. ed. SANTA MARIA: FACOS-UFSM, 2020. p. 201-225. Disponível em <https://www.midiaticom.org/redes-sociedade-e-polis/> Acesso em 01 de jul/2021.

SILVERSTONE, Roger. **Por que estudar a mídia?** São Paulo: Loyola, 2002.

WESCHENFELDER, Aline. Cenários e conceitos: dos olímpianos/públicos às celebridades/coletivos. In: WESCHENFELDER, Aline. **Manifestações da miatização transformação dos atores sociais em produção e recepção**: o caso Camila Coelho. 2019. Tese (Doutorado em Ciência da Comunicação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2019. Disponível em [http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschenfelder\\_.pdf?sequence=1&isAllowed=y](http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7970/Aline%20Weschenfelder_.pdf?sequence=1&isAllowed=y) Acesso em 01 de jul/2021.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Tese – LP1

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096749

**Professores:** Gustavo Daudt Fischer, João Ricardo Bittencourt e Tiago Ricciardi Correa Lopes

## **EMENTA**

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Desenvolvimento da pesquisa em relação à: - Articulação com a Área de Concentração Processos Midiáticos - Articulação com a Linha de Pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais - Adequação da proposta a um projeto de tese - Construção da problematização, do objeto e do corpus de pesquisa - Pertinência de autores e conceitos - Constituição da proposta metodológica - Elaboração do roteiro da qualificação - Proposição do cronograma e do roteiro da tese.

## **OBJETIVOS**

Subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

## **METODOLOGIA**

As atividades serão preparadas por cada doutorando com seu orientador em encontros dos quais resultará um texto de 30 páginas, TNR, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1,5, redigido conforme normas da ABNT. A forma do texto é a de um projeto expandido, e o teor é o conteúdo programático da Atividade Acadêmica. Esse texto deverá ser encaminhado, por e-mail (texto em anexo em arquivo .pdf), pelos doutorandos matriculados na Atividade Acadêmica Seminário de Tese aos professores e



alunos da linha de pesquisa Mídias e Processos Audiovisuais até o dia 19 de setembro de 2022. No dia 19 de outubro de 2022, das 14 às 17 horas, os textos serão debatidos em aula pelo conjunto dos alunos e professores.

### **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados pelos professores da Atividade Acadêmica em relação ao texto entregue e à defesa do projeto a ser feita em aula.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Conforme o projeto dos discentes.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Conforme o projeto dos discentes.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Tese – LP2

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096749

**Professores:** Maria Clara Jobst de Aquino, Ronaldo César Henn

## EMENTA

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Entrega prévia de texto, de no máximo **15 páginas**, com apresentação da proposta de pesquisa de tese. Os discentes deverão enviar os textos para o e-mail dos professores até o dia **15 de setembro de 2022**.
- As apresentações acontecerão no dia **19 de outubro de 2022**, às **14h**, e cada aluno terá **15 minutos** para expor sua proposta. Os professores farão suas arguições e ao final de todas as falas, os alunos da linha também poderão realizar perguntas.

## OBJETIVOS

- Proporcionar aos doutorandos e doutorandas avaliação crítica de seu trabalho desde as múltiplas visões que convivem na linha de pesquisa.
- Proporcionar aos participantes experiência nas práticas do ensino de pós-graduação.
- Discussão entre os discentes.

## METODOLOGIA

- Exposição dos artigos no âmbito da Linha de Pesquisa Linguagem e Práticas Jornalísticas.
- Turnos de revezamento entre apresentação do doutorando e arguição dos professores; ao professor orientador é facultada a palavra.
-

## **AVALIAÇÃO**

Os discentes serão avaliados pelo conjunto de professores da Linha de Pesquisa Linguagens e práticas jornalísticas a partir dos artigos elaborados e da discussão em grupo. O discente que não obtiver nota mínima deverá reapresentar o artigo para os professores.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHARRON, Jean; BONVILLE, Jean de. **Natureza e Transformação do Jornalismo**. Florianópolis: Editora Insular, 2016.

BRAGA, José Luiz. **Comunicação, disciplina indiciária**. Matrizes, v. 1, n. 1, p. 73-88, 2008.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991. 6a ed. p. 21-158.

HENN, Ronaldo.; OLIVEIRA, Felipe. M. Jornalismo e movimentos em rede: a emergência de uma crise sistêmica. **Revista Famecos**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, jul-set, 2015.

SILVA, V. Márcia **Masculino, o gênero do jornalismo: modos de produção das notícias**. Florianópolis: Editora Insular, 2014.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2001.

BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins do (Org.). **Processualidades metodológicas: configurações transformadoras em comunicação**. Florianópolis: Insular, 2013.

CASTELLS, Manuel. **O poder da comunicação**. New York: Oxford University Press, 2009.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

FRANCISCATO, C. E. **Considerações metodológicas sobre a pesquisa aplicada em jornalismo**. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 4., 2006, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre: 2006.

HEINRICH, Ansgard. **Networked Journalism**. Londres: Routledge, 2011.

MAROCCO, Beatriz. **Entrevista na prática jornalística e na pesquisa**. Porto Alegre: Libretos, 2012.

PALÁCIOS, M. e NOCI, J. D. (Eds), *Ciberperiodismo: métodos de investigación: Una aproximación multidisciplinar em perspectiva comparada*. Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco, 2009. Disponível em: <https://web-argitalpena.adm.ehu.es/pdf/UWLGCI7246.pdf> Acesso: 25/07/19

RAMONET, Ignácio., **A explosão do jornalismo. Das mídias de massa à massa de mídias**. São Paulo: Publisher Brasil, 2013.

SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário de Tese – LP3

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096749

**Professores:** Alberto Efendy Maldonado e Jiani Adriana Bonin

## **EMENTA**

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

O Seminário de Tese configura-se como espaço investigativo (acadêmico-pedagógico) de estruturação da tese através de uma dinâmica coletiva de produção, debate e avaliação do processo de construção da pesquisa de doutorado, com a participação dos professores e estudantes doutorandos da Linha de Pesquisa-3. O desenvolvimento desse processo terá como base a elaboração e debate, pelos estudantes, de um texto científico orientado ao exame de qualificação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**1.1** Entrega, pelos estudantes na secretaria do PPG, e na plataforma Moodle da disciplina, do texto.

Para a elaboração do trabalho, a[o] estudante deverá ter em vista os critérios explicitados no item 2.

Data de entrega do texto: **3 de outubro de 2022 (segunda-feira)**

**1.2** Análise dos textos, preparação da apresentação e do debate por estudantes e professores. Poderão ser utilizados (e recomenda-se a utilização) de recursos audiovisuais para a apresentação oral (PPTs, etc.)

Período de trabalho com os projetos em análise: **de 3 de outubro a 21 de outubro de 2022**

Apresentação de 30 minutos por parte de cada estudante; comentários, reflexões, sugestões, questionamentos e debate de 45 minutos para cada projeto com a participação dos estudantes e

professores e 15 minutos para as considerações a partir da escuta da (ou do) estudante responsável pelo seminário. Esta atividade atenderá à seguinte dinâmica:

- 10 minutos para intervenção de um aluno previamente selecionado como debatedor do texto.
- 15 minutos para intervenção de um professor previamente selecionado como debatedor do texto.
- 15 minutos para intervenção dos demais alunos e professores participantes do seminário.

**Data da sessão de Seminário de Tese (presencial):**

**21 de outubro de 2022 (sexta feira), das 09h às 12h00.**

\*\*\* Na parte final dos trabalhos, será reservado tempo para avaliação do seminário.

**1.3** Entrega ao orientador de nova versão do texto escrito. Esse material deve apresentar avanços que contemplem sugestões e encaminhamentos das sessões de trabalho do Seminário de Tese, visando a futuros encaminhamentos ao Exame de Qualificação. A aprovação no seminário fica condicionada ao cumprimento dessa etapa por parte dos estudantes e da avaliação pelo orientador.

Data de entrega do texto final: **5 de dezembro de 2022 (segunda-feira)**

## **OBJETIVOS**

Produzir uma versão sistematizada da problematização teórica e metodológica da tese, que mostre as realizações concretas do trabalho de pesquisa realizado pela doutoranda (o). Oferecer para análise, leitura e avaliação dos professores da LP3 e dos colegas o projeto em andamento, para socializar e receber contribuições necessárias à construção da tese. Escrever uma proposta consistente, sintética, prévia ao relatório de Exame de Qualificação, que garanta uma produção oportuna e eficiente dele. Fortalecer o trabalho de orientação e formulação das problemáticas da tese em perspectiva de linha de pesquisa.

## **METODOLOGIA**

O texto a ser apresentado no Seminário de Tese deverá expressar o conjunto da tese (em processo) através da elaboração e desenvolvimento crítico-reflexivo, que deverá se estruturar em torno dos avanços de pesquisa nas dimensões empírica e teórica. O texto deverá expressar a viabilidade do projeto de tese proposto pelo estudante e obedecer a critérios, dimensão e suficiência de um texto científico com vistas à defesa em Exame Qualificação de doutorado.

Os elementos (não necessariamente itens) que devem compor a estruturação do texto são: título, sumário, problema, objetivos, problematização teórica, problematização metodológica, contextualização, justificativa, próximos passos, cronograma de trabalho da tese e referências.

Poderão ser utilizados como parâmetros outros relatórios de qualificação já defendidos no âmbito do PPGCC-UNISINOS, desde que se configurem em textos que atendam a esses requisitos. **O texto deve ter no mínimo 30 e no máximo 45 páginas de extensão.**

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita pelos professores integrantes do seminário. No processo de avaliação dos estudantes, serão considerados os seguintes aspectos:

- Elaboração e entrega do texto escrito.
- Apresentação oral do texto entregue.
- Participação efetiva como debatedor de um texto em específico.
- Participação efetiva como comentador de todos os demais textos apresentados.
- Elaboração e entrega, ao orientador, de nova versão escrita do texto de qualificação.

A **nota final** será a média das avaliações realizadas pelos professores participantes no seminário.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). *Processualidades metodológicas/ Configurações transformadoras em comunicação*. Florianópolis: Insular, 2013.

BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BOURDIEU, Pierre et al. **A profissão de sociólogo**. Preliminares epistemológicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

- DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca**: novas arquiteturas sociais. São Paulo: Edições SESC, 2020.
- FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. São Paulo: Editora UNESP, 2007.
- GARCÍA-CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. 2ed. São Paulo: EDUSP, 1998.
- GUINZBURG, Carolo. **Mitos, emblemas e sinais**: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação**: Novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013
- MARTIN-BARBERO, Jesús. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
- MILLS, C. Wright. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política [para um novo senso comum. A ciências, o direito e a política na transição paradigmática, Volume 4]. Porto: Edições Afrontamento, 2006.
- SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola, 1994.
- SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Democracia e códigos invisíveis**: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas. São Paulo: Edições SESC, 2019.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Editora 34, 2005.
- DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca**: novas arquiteturas sociais. São Paulo: Edições SESC, 2020.
- LEMONS, André. **Cibercultura**: Tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- LÉVY, Pierre. **O que é virtual**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LUHMANN, Nicklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulus, 2005.
- MAGNANI, José Guilherme. **Festa no pedaço**: cultura popular e lazer na cidade. São Paulo: Editora HUCITEC- Editora UNESP, 1998.
- MALDONADO, Alberto Efendy. **Epistemología de la comunicación**: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina. Quito-Ecuador: CIESPAL, 2015.



MARTÍN-BARBERO, Jesús. **La palabra y la acción:** por una dialéctica de la liberación. Bogotá: Editorial PUJ, 2018.

MORIN, Edgar. **O método 3:** o conhecimento do conhecimento. 2ed. Porto Alegre: Sulina, 1999.

OLIVEIRA, Paulo de Salles (org.). **Metodologia das ciências humanas.** São Paulo: Editora HUCITE-Editora UNESP, 1998.

PRIETO CASTILLO, Daniel. **Análisis de mensajes.** Quito: CIESPAL, 2000.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica:** del grupo a la historia. Buenos Aires: Losada, 2012.

VERÓN, Eliseo; **Fragmentos de um tecido.** São Leopoldo/RS: Editora UNISINOS, 2004.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação:** da teoria ao trabalho de campo. Campinas: Papyrus, 1998.

## IDENTIFICAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Seminário de Tese – LP4

Semestre: 2022/2

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096749

Professora: Ana Paula da Rosa

## EMENTA

O seminário objetiva subsidiar teórica e metodologicamente os projetos dos doutorandos, promovendo a reflexão crítica articulada à linha de pesquisa específica na qual estão inseridos, a partir dos seus problemas e objetos de investigação.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Como estabelecido no Projeto Acadêmico do PPG, o Seminário de Tese é organizado por linha de pesquisa, e corresponde à apresentação e debate da pesquisa dos doutorandos no quarto semestre de sua formação. Em 2022-2, isso corresponde ao grupo de ingresso em 2021. Teremos, este ano, a participação de **quatro** doutorandos.

Os demais estudantes da Linha IV, mestrandos e doutorandos, são convidados a participar como público das apresentações, podendo eventualmente se inscrever para comentários e perguntas.

## OBJETIVOS

### Os propósitos específicos do Seminário de Tese da Linha IV

O Seminário de Tese – voltado para o conjunto de temas e tópicos desenvolvidos pelos projetos dos doutorandos – corresponde a um passo preliminar para a Qualificação. Isto não significa, entretanto, que o estudante deva apresentar no Seminário um “rascunho” do texto completo que apresentará no Exame de Qualificação; ou que o Seminário seja um “treinamento” para aquele Exame. Trata-se, antes, de uma reunião de trabalho para compartilhamento *sobre o estado atual da pesquisa* e sobre questões a desenvolver.

Tendo estabelecido com seu Orientador os ângulos e componentes razoavelmente “estabilizados”; pode agora expressar para os colegas e para os professores os encaminhamentos ainda insuficientemente elaborados ou que apresentam questões mais instigantes – sobre os quais espera uma apreciação analítico-propositiva, pelos professores e colegas, nos debates do Seminário.

O que está “em processo” é o que deve ser principalmente especificado. Cabe ao doutorando decidir que ângulos de sua pesquisa serão mais eficientemente assim expostos; e como tornar clara a inscrição de tais questões em uma percepção abrangente de seu projeto.

## **METODOLOGIA**

A sistemática de realização está dividida em duas etapas: **1) a entrega do texto (prévio) e 2) a apresentação e debate com colegas e professores.**

### **1) O texto**

O texto a ser apresentado deve ser digitado em papel A4, em fonte Times New Roman, corpo 12, com entrelinhas 1,5, com um número de caracteres entre 35.000 e 40.000 (incluindo espaços, notas, resumo, palavras-chave e bibliografia), isto é, cerca de **40 páginas, no máximo**. Não deve ser uma agregação dos materiais até agora produzidos para a tese – mas um olhar reflexivo sobre o estado vigente, elaborado expressamente para o Seminário em decorrência daquele material, das atividades em andamento e previstas.

Não se pretende uma exposição da totalidade das elaborações da pesquisa (que exigiria, é claro, uma quantidade muito maior de texto). Não se trata, também, de forçar um “sumário” de todas as questões em texto curto. O seminário pede, ao lado de uma síntese de estruturas centrais e do problema em pesquisa (o que pode ser feito em duas ou três páginas), uma exposição de questões particulares *escolhidas pelo estudante e por seu orientador como merecedoras de um debate para aprofundamento*.

Entretanto, o documento apresentado no Seminário de Tese não pode perder a perspectiva de conjunto. É preciso relacionar expressamente o texto específico ao Projeto Geral. Deve-se então, de modo resumido, explicitar o direcionamento pretendido para a pesquisa; mostrar como o texto específico apresentado se inscreve neste; e indicar os próximos passos a serem dados. O texto pode *informar* sobre capítulos e trechos já elaborados e que serão apresentados na Qualificação.

Uma caracterização básica de sua pesquisa envolveria:

- o esclarecimento do problema de pesquisa, construído como eixo – em torno do qual as decisões de pesquisa serão tomadas, as bases teóricas serão justificadas e a investigação propriamente dita será direcionada. O estudante decidirá sobre os complementos requeridos para a clareza dessa construção (justificativas, contextualizações, premissas, objetivos, etc.);

- explicitação dos objetos empíricos ou situações de realidade relevantes para a pesquisa, assim como o estágio atual das definições de especificação e abrangência do que será investigado (observado) e como;

- bases principais de referenciação teórica e como estas se articulam com o problema e com as observações previstas. Não se trata de apresentar a fundamentação teórica – mas de indicar seu direcionamento.

Assegurada essa caracterização básica – *nos termos e com as ênfases preferidas pelo/a estudante* – este/a indicará os elementos que já tenham sido mais elaborados até então; e apontará os próximos encaminhamentos já percebidos como necessários – relacionando-os, no que couber e no que seja necessário para sua compreensão, com o problema da pesquisa e com as angulações teóricas e observacionais expostas na caracterização básica. Os formatos se ajustarão às características da interação orientando/orientador, evitando contratos abstratos relativamente a cada caso em jogo.

## 2. A apresentação e os debates

O que o estudante deve fazer – no debate assim como no texto – é refletir produtivamente a respeito do estado atual de sua investigação.

O próprio seminário, nas apresentações e debates, tem uma característica de *work in progress*. Espera-se que o estudante seja capaz de expressar com clareza o estado atual de seu avanço, nos pontos que escolheu submeter a debate; e indicar os passos a serem desenvolvidos a partir daí, com perspectivas e dúvidas bem elaboradas.

O tempo total para cada doutorando será de **1 hora e 30 minutos**, com um intervalo de 30 minutos, entre primeira e segunda apresentação. A intenção é que tenhamos duas apresentações por turno ou dia. Os estudantes devem ter lido antecipadamente os textos dos colegas, para participar dos debates. Dada essa leitura prévia, a apresentação deve ser feita em **até 15 minutos**.

Antes dos debates gerais, temos a previsão de um comentário por um dos colegas doutorandos (até **10 minutos**); e comentários pelos docentes da Linha (até **40 minutos**). Um debate com pelo menos **25 minutos** completará, então, o tempo previsto de uma hora e trinta minutos. Esse debate deve ser feito através de falas **de três a quatro minutos**, objetivando diversificar a participação. Não pretendemos um processo sistemático de rebate ou comentário a cada fala, pelo doutorando que apresenta sua pesquisa. Este falará ao final; podendo, eventualmente, se inscrever antes para algum esclarecimento pontual.

O objetivo da sessão é o de oferecer espaço para debate, críticas e proposições. Não se caracterizará, portanto, como uma arguição de tipo “defesa de qualificação”. Os comentários serão tomados como sugestões de desenvolvimento na investigação ou na exposição da pesquisa; como perguntas estimuladoras da reflexão; e como um retorno de percepção sobre as boas qualidades do texto em termos comparativos. Estaremos interessados, também, em refletir sobre o sentido das pesquisas para o perfil da Linha IV. Esperamos, assim, a participação de todos os doutorandos e mestrandos inscritos na Linha de Pesquisa em Mídia e Processos Sociais.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação final refere-se ao texto, à apresentação, à participação no debate e ao envolvimento no conjunto de trabalhos da turma.

Trata-se de verificar – dada a condição de projeto em quarto semestre de andamento, e fase preparatória para qualificação – se a pesquisa do estudante apresenta pontos e questões pertinentemente avançados. Além do tema e dos objetos da pesquisa do estudante, estaremos interessados *nos modos segundo os quais* o/a doutorando/a está tratando seu tema e objetos

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BECKER, Howard. **Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Hucitec, 1999.

\_\_\_\_\_. **Truques de escrita**: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

BRAGA, José Luiz. O problema da pesquisa – como começar. In: **Comunicação & Educação**. São Paulo: ECA/USP, v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005. Disponível em: <http://www.journals.usp.br/comueduc/article/view/37542/40256> Acesso em 05 de jul 2021

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. In. *Matrizes*, n.2, abril/2008. p.73-88. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38193> Acesso em 29 jul 2019.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. 22. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016

FERREIRA, Jairo. A construção de casos sobre a midiaticização e a circulação como objetos de pesquisa: das lógicas às analogias para investigar a explosão das defasagens. IN: **Revista Galáxia**. nº 33. São Paulo: PUCSP, 2016. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399648639015> Acesso em 29 jul 2019

FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro; BRAGA, José Luiz; ROSA, Ana Paula (Org.). **Midiaticização, polarização e intolerância (entre ambientes, meios e circulações)**. 1. ed. SANTA MARIA: FACOS-UFSM, 2020. v. 1. 260p.

FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro; FAUSTO NETO, Antônio; BRAGA, José Luiz; ROSA, Ana Paula (org). **Redes, sociedade e Pólis**: recortes epistemológicos na midiaticização. 1. ed. Santa Maria: FACOS - UFSM, 2020. v. 1. 318 p

ROSA, Ana Paula da. Imagens em proliferação: a circulação como espaço de valor. In: **Anais do V Colóquio Semiótica das Mídias**. vol. 5, nº 1. Japaratinga, AL: UFAL, 2016. <http://ciseco.org.br/anaisdocoloquio/index.php/edicao-atual/196-imagens-em-proliferao-a-circulacao-como-espaco-de-valor> Acesso em 29 jul 2019.

VERÓN, Eliseo. **La semioses social**, 2. Ideas, Momentos, Interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAGA, José Luiz. **Uma conversa sobre dispositivos**. Belo Horizonte: PPGCOM/UFMG, 2020

BRAGA, J; FERREIRA, J; FAUSTO NETO, A.; GOMES, PG. (orgs). **Dez Perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Unisinos, 2013.

FAUSTO NETO, Antonio. Coronavírus – sentidos em circulação: do laboratório às discursividades sociais. IN: Revista ALAIC. V. 19, nº 35, 2020. Disponível em <http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/view/1762> acesso em 01 fev. 2021.

CINGOLANI, Gastón. **Nuevas mediatizaciones, nuevos públicos**: cambios en las prácticas sociales a partir de las transformaciones del arte y los medios en la red. Rosario: Ed. UNR, 2016.

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. São Paulo: Ed. 34, 2001.

FERNÁNDEZ, Mariano. Sobre la mediatización: revisión conceptual y propuesta analítica. In: **La Trama de la Comunicación**, v.18 jan/dez, 2014, p.189-209 Disponível em: <http://www.latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/article/view/475> Acesso em 29 jul. 2019

FERREIRA, J. G. O objeto, o método e a metodologia na pesquisa da circulação e midiatização (inferências a partir da obra Ethnographie de l'exposition). **Revista FAMECOS**, v. 27, p. e36636, 13 nov. 2020. Disponível em <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/36636> Acesso 05 jul.2021

GOMES, Pedro Gilberto. Midiatização: um conceito, múltiplas vozes. In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (orgs). **CIM – Relatos de Investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 33-54 Disponível em: [http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno\\_cim\\_4.pdf](http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuaderno_cim_4.pdf) Acesso em 19 ago.2018

HEPP, Andreas; HJARVARD, Stig; LUNDBY, Knut. Mediatization: theorizing the interplay between media, culture and society. Published in **Media, Culture & Society**, February 18, 2015, pp. 1-11, DOI: 10.1177/0163443715573835. The published article is available as Online First: <http://mcs.sagepub.com/content/early/2015/02/16/0163443715573835.full> Acesso em 19 ago. 2018

ROSA, Ana Paula da. Imagens totens em permanência x tentativas de rupturas. IN: CONTRERA, Malena; ARAUJO, Denise. (orgs) **Teorias da imagem e do imaginário**. Brasília: Compós, 2014. Disponível em [http://www.compos.org.br/data/teorias\\_da\\_imagem\\_e\\_do\\_imaginario.pdf](http://www.compos.org.br/data/teorias_da_imagem_e_do_imaginario.pdf) Acesso 05 maio 2020

WESCHENFELDER, Aline. Estudo de caso midiatizado: estratégia metodológica em pesquisas no contexto da midiatização. In: **Anais de Artigos do IV Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais**. V. 1 n.4, 2021. Disponível em: <https://midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiatizacao-artigos/article/view/1354> Acesso em 05 jul. 2021.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário Intensivo III da LP1: Materialidades da Comunicação e Abordagens Metodológicas

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096753\_T05

**Professores:** João Ricardo Bittencourt, Tiago Ricciardi Correa Lopes, Maria Clara Jobst de Aquino e Ronaldo César Henn

## **EMENTA**

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A construção das metáforas e sua importância para a pesquisa
- Formulação do problema e objeto de pesquisa
- Cartografias
- Dissecações e escavações (arqueologia da mídia)
- Molduras
- Teoria Fundamental
- Perspectivas metodológicas sobre narrativas & materialidades
- Análise e construção de sentidos em redes

## **OBJETIVOS**

- Apresentar e problematizar as dimensões metodológicas (abordagens e procedimentos) da ordem das materialidades da comunicação, considerando o escopo das pesquisas desenvolvidas pelos grupos de pesquisa Laboratório do Cibercontencimento, Audiovisualidades da Tecnocultura e Cultura Pop, Comunicação e Tecnologias, examinando aspectos convergentes e especificidades,



dentro da perspectiva do amadurecimento e transformação das atuais linhas de pesquisa do PPGCC.

## **METODOLOGIA**

- Discussão dos artigos entre os discentes, apresentação de pesquisas relacionadas aos grupos de pesquisa, intercalando com exercícios de complexidade crescente.

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras e nos exercícios agendados, bem como por sua participação nos debates em aula e contribuições aos projetos dos colegas.

Será avaliado o empenho e a efetividade dos alunos na apropriação e articulação das perspectivas teórico-metodológicas apresentadas em aula com as de seus projetos de pesquisa.

O trabalho de avaliação final será um esboço do projeto de qualificação, redigido e formatado em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, a ser entregue uma semana após o término das aulas. Oportunamente estará disponível um “template” para ser usado no trabalho.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOLLMER, Grant. *Materialist Media Theory: an introduction*. London: Bloomsbury Academic

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Ed. 34, 2004.

HENN, Ronaldo. *El ciberacontecimiento: producción y semiosis*. 1. ed. Barcelona:

Editorial UOC, 2014.

KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo; LADEIRA, João. MONTAÑO, Sonia. **Tecnocultura audiovisual: temas, metodologias e questões de pesquisa**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PEREIRA DE SÁ, Simone. Cultura material, gostos e afetos para além da noção de presença. In: MENDONÇA, C, DUARTE, E., CARDOSO FILHO, J. *Comunicação e Sensibilidade: Pistas Metodológicas*. Belo Horizonte. PPGCO/UFMG; 2016; pgs 137-157

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMARAL, A. TikTok Doomerism. An Algorithm and the Revival of Post-Punk through Transcultural Fandom. In: RAFFEINER, A., DIEDERICHSEN, D (Eds). *The new alphabet. The Power of Channels*. Berlin: HKW & Spektr Books, 2022.

AMARAL, A. R.; CARLOS, G. *Fandoms, objetos e materialidades: apontamentos iniciais para pensar os fandoms na cultura digital*. In: FELINTO, Erick; MÜLLER, Adalberto; MAIA, Alessandra. (Org.). *A vida secreta dos objetos: Ecologias da Mídia*. 1ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2016, v. 1, p. 28-42.

AQUINO B., Maria Clara; GONZATTI, Christian. Análise de Construção de Sentidos em Redes Digitais: a política das diferenças no caso da Rede Ninja de Opinião. In: *Comunicação & Inovação* v. 19, n. 39, 2018. Disponível: [http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_comunicacao\\_inovacao/article/view/4926](http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/4926)

AQUINO, Maria Clara. Violência Sexual e Violência de Gênero em Abordagens Jornalísticas para Ampliação do Conhecimento. In: *Estudos em Jornalismo e Mídia* v.18, n.1, jan./jun. 2021. Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/75246/46841>

HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi. **Introduction: An archaeology of media archaeology. In Media archaeology: Approaches, applications, and implications**, University of California Press, 2011(p. 1-21)

KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Porto Alegre: Entremeios, 2010. (p. 13-29)

FISCHER, Gustavo Daudt. **I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados**. In: FERNÁNDEZ, Adrián José Padilla; MALDONADO, Alberto Efendy; VELA, Norah S. Gamboa. (Orgs.). *Procesos Comunicacionales Educación y Ciudadanía en las Luchas de los Pueblos*. Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. (p. 183-202).

LEAVER, Tama; HIGHFIELD, Tim; ABIDIN, Crystal. *Instagram: Visual Social Media Cultures*. London: Polity, 2020

DIAS, Marlon Santa Maria; HENN, Ronaldo. O barraco mais esperado do ano: performances da intimidade e apropriações do divórcio nas redes digitais. *LOGOS* 57 VOL 28 N 02 PPGCOM UERJ | DOSSIÊ CORPOS, PERFORMANCES E AUTENTICIDADE NA CULTURA DIGITAL E VISUAL. Rio de Janeiro: 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/60506/42187>. Acesso em: 06/06/2022.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Atividade Acadêmica:** Seminário Intensivo III da Linha de Pesquisa 1 - Cidades audiovisuais, inteligentes e sustentáveis e criativas

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código:** 096753\_T04

**Professores:** Cybeli Almeida Moraes, Fabricio Farias Tarouco e Tiago Ricciardi Correa Lopes

## **EMENTA**

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

Esta atividade busca: 1) refletir sobre a cidade e seu patrimônio material e imaterial; 2) compreender a cidade na interface entre diversas áreas de conhecimento como a Comunicação, a Arquitetura e o Urbanismo, a História, a Biologia, a Geologia, o Design e a Computação; 3) debater os conceitos de cidades audiovisuais, inteligentes, sustentáveis e criativas; 4) investigar a relação território, recursos naturais, cultura e sociabilidades; 5) transformar a cidade em um laboratório a céu aberto para novas tecnologias e experiências inovadoras, constituindo-se em um dinâmico ecossistema criativo para a universidade extramuros.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Cidades sustentáveis: Biodiversidade e geodiversidade.

Cidades inteligentes: Metrôpoles comunicacionais, audiovisuais e softwarizadas.

Cidades criativas: Conceitos e *cases* no Brasil e no mundo.

Patrimônios natural, cultural, artístico, material e imaterial.

Tecnocultura, som e imagem no centro das cidades.

Memória oral, rastros e temporalidades.

Design, identidade e cenários urbanos.

## **OBJETIVOS**

- Proporcionar aos estudantes uma visão abrangente de questões enfrentadas nos estudos sobre as cidades contemporâneas;
- Compartilhar casos e experiências de cidades audiovisuais, inteligentes, sustentáveis e criativas em diversos países do mundo;
- Proporcionar aos estudantes uma experiência de inserção num projeto integrado entre universidade, poder público, empresas e sociedade civil na resposta aos desafios da cidade;
- Ensaiar formas de diálogo e colaboração em um projeto de pesquisa aplicada.

### **METODOLOGIA**

Com vistas ao desenvolvimento das competências e buscando envolver o aluno de forma ativa na aprendizagem, serão adotadas metodologias como: leituras recomendadas, aulas expositivas e dialogadas, estudos e tarefas direcionadas, trabalhos em grupo, seminários com convidados especiais e saídas de campo aos finais de semana – sendo estas últimas fundamentais no processo de ensino-aprendizagem de uma pesquisa aplicada.

### **PLANO DE ENSINO**

<b>Aula</b>	<b>Data</b>	<b>Encontro e Nível</b>	<b>Atividade e Tema</b>	<b>Professor(a)/convidado(a)</b>
1	01/ago	Presencial Graduação	Aula dialogada. Apresentação da atividade acadêmica em âmbito institucional e do projeto aplicado.	Cybeli Moraes
2	08/ago	Remoto Graduação e Pós	Aula expositiva e dialogada com <b>tarefa</b> válida para GA e Pós. Cidades criativas: territórios e identidades.	Fabrcio Tarouco
3	15/ago	Remoto Graduação e Pós	Aula expositiva. Que cidade vamos explorar?	Maurício Madalena e Márcia Silva
4	22/ago	Remoto Graduação e Pós	Aula expositiva. História(s) da cidade.	Vera Barroso
5	27/ago	Saída de campo Graduação e Pós	Aula imersiva. Programação a combinar.	Cybeli Moraes
6	05/set	-	Aula validada por saída de campo. Postagem de <b>ficha de leitura</b> e <b>diário de campo</b> válidos para GA e Pós.	-
7	12/set	Remoto Graduação e Pós	Aula expositiva. Cidades audiovisuais: mídias locativas.	Tiago Lopes
8	19/set	-	Aula validada por saída de campo. Postagem de <b>ficha de leitura</b> para GA e Pós.	-
9	24/set	Saída de campo Graduação e Pós	Aula imersiva. Programação a combinar.	Cybeli Moraes
10	03/out	Remoto Graduação e Pós	Aula expositiva e dialogada com <b>tarefa</b> válida para GA e Pós. Cidades sustentáveis: ecossistemas e design.	Fabrcio Tarouco
11	10/out	Remoto	Aula expositiva. Fechamento GA.	Ana Meira e

		Graduação e Pós	Uma discussão sobre patrimônio e memória.	Marluza Harres
12	17/out	Remoto Graduação e Pós	Aula expositiva. Geodiversidade da cidade.	Renata Netto
13	29/out	Saída de campo Graduação	Aula imersiva. Programação a combinar.	Cybeli Moraes
14	31/out	Remoto Graduação e Pós	Aula expositiva e dialogada com <b> tarefa </b> válida para GB e Pós. Cidades inteligentes: soluções e tecnologias.	Fabrcio Tarouco
15	07/nov	Presencial Graduação Campus POA	Aula expositiva e dialogada com <b> tarefa </b> válida para GB. Que projetos podemos propor para a cidade?	Fabrcio Tarouco
16	14/nov	-	Aula validada por saída de campo. Postagem de <b> ficha de leitura </b> e <b> diário de campo </b> válidos para GB e Pós.	-
17	21/nov	Presencial Graduação Campus POA ou SL	Aula expositiva e dialogada com <b> tarefa </b> válida para GB. Orientação para as propostas projetuais.	Cybeli Moraes e Fabrcio Tarouco
18	28/nov	Remoto Graduação e Pós	Aula expositiva e dialogada <b> Apresentação </b> das propostas projetuais. Fechamento de GB e Avaliações de Pós.	Cybeli Moraes e Fabrcio Tarouco
19	05/dez	Remoto Graduação e Pós	Entrega de notas e avaliação da atividade acadêmica – <b> que não comporta Grau C. </b>	Cybeli Moraes

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação da Atividade Acadêmica estará comprometida com o desenvolvimento dos objetivos propostos e poderá utilizar os seguintes instrumentos: elaboração de diários de campo, construção de propostas projetuais para a cidade, produção de resenhas, artigos e fichas de leitura. Esta atividade não comporta Grau C e os Graus A e B e avaliações serão realizados processualmente.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GEHL, Jan. **Cidades para Pessoas**. Ed. Perspectiva, 2014.

LEITE, Carlos. Juliana Di Cesare Marques Awad. **Cidades Sustentáveis, Cidades Inteligentes - Desenvolvimento Sustentável Num Planeta Urbano**. Editora: Bookman, 2012.

LOPES, T. **Aura e vestígios do audiovisual em experiências estéticas com mídias locativas: performances algorítmicas do corpo no espaço urbano**, 2014. Tese. (Doutorado em Ciências da Comunicação). Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. São Leopoldo

OLIVEIRA, A. J.; FRANZATO, C.; DEL GAUDIO, Chiara (org.) **Ecovisões projetuais: pesquisas em design e sustentabilidade no Brasil**. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: <<https://bitly.com/erSfy>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

PIRES, Lilian Regina Gabriel Moreira (Coord.). **20 anos do Estatuto da Cidade: Reflexões e proposições para cidades humanas e sustentáveis**. São Paulo: Almedina, 2021. (livro eletrônico).

REIS, Ana Carla Fonseca; Kageyama, Peter (Orgs). **Cidades Criativas – Perspectivas**. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2011.

SANTAELLA, L (Org.). *Cidades inteligentes: por que, para quem?*. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2016.

VASCONCELOS, Priscila Elise Alves. **Cidades inteligentes e a função socioambiental**. Rio de Janeiro: Editora Processo, 2022 (livro eletrônico).

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRAYNER, Natália. **Patrimônio cultural imaterial: para saber mais**. Disponível em: <<https://bitly.com/klxme>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana**. São Paulo: Studio Nobel, 2011.

FERREIRA, Fábio. **Cidades globais, do conhecimento, criativas ou technopolis: um olhar sobre Austin e Salvador**. ComCiencia n°. 125 – Campinas, 2011.

GUERRA, A. J.T.; JORGE, M.C.O. (orgs.). **Geoturismo, geodiversidade, geoconservação – abordagens geográficas e geológicas**. São Paulo: Oficina de textos, 2012. (livro eletrônico)

IPHAN. **Educação patrimonial: histórico, conceitos e processos**. Disponível em: <<https://bitly.com/unFjX>>. Acesso em: 12 mar. 2022.

KRUCKEN, Lia. **Design e Território – Valorização de identidades e produtos locais**. Studio Nobel, 2009.

REIS, Ana Carla Fonseca; **Cidades Criativas – Soluções Inventivas**. O papel da Copa, das Olimpíadas e dos museus internacionais. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2010.

REYES, Paulo E. B.. **Projeto por Cenários - O território em Foco**. Editora Sulina, 1ª Ed. 2015.

RENNÓ, Raquel. **Cidade, multiplicidade e fluxos culturais**. São Paulo: Edições Rosari, 2002.

SANT'ANNA, Márcia. **Da cidade-monumento à cidade-documento**. Salvador: Oiti, 2014.

SMITH, Andy Hudson – **Digital Urban – The Visual City**. UCL Centre for Advanced Spatial Analysis. Working Papers Series – Paper 124 – Sept, 2007.

SILVA, C. R. **Geodiversidade do Brasil: conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro**. Brasília: CPRM, 2008.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário Intensivo III da LP2: Materialidades da Comunicação e Abordagens Metodológicas

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096762\_T05

**Professores:** João Ricardo Bittencourt, Tiago Ricciardi Correa Lopes, Maria Clara Jobst de Aquino e Ronaldo César Henn

## **EMENTA**

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A construção das metáforas e sua importância para a pesquisa
- Formulação do problema e objeto de pesquisa
- Cartografias
- Dissecações e escavações (arqueologia da mídia)
- Molduras
- Teoria Fundamental
- Perspectivas metodológicas sobre narrativas & materialidades
- Análise e construção de sentidos em redes

## **OBJETIVOS**

- Apresentar e problematizar as dimensões metodológicas (abordagens e procedimentos) da ordem das materialidades da comunicação, considerando o escopo das pesquisas desenvolvidas pelos grupos de pesquisa Laboratório do Cibercontencimento, Audiovisualidades da Tecnocultura e Cultura Pop, Comunicação e Tecnologias, examinando aspectos convergentes e especificidades,

dentro da perspectiva do amadurecimento e transformação das atuais linhas de pesquisa do PPGCC.

## **METODOLOGIA**

- Discussão dos artigos entre os discentes, apresentação de pesquisas relacionadas aos grupos de pesquisa, intercalando com exercícios de complexidade crescente.

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras e nos exercícios agendados, bem como por sua participação nos debates em aula e contribuições aos projetos dos colegas.

Será avaliado o empenho e a efetividade dos alunos na apropriação e articulação das perspectivas teórico-metodológicas apresentadas em aula com as de seus projetos de pesquisa.

O trabalho de avaliação final será um esboço do projeto de qualificação, redigido e formatado em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, a ser entregue uma semana após o término das aulas. Oportunamente estará disponível um “template” para ser usado no trabalho.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOLLMER, Grant. *Materialist Media Theory: an introduction*. London: Bloomsbury Academic

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Ed. 34, 2004.

HENN, Ronaldo. *El ciberacontecimiento: producción y semiosis*. 1. ed. Barcelona:

Editorial UOC, 2014.

KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo; LADEIRA, João. MONTAÑO, Sonia. **Tecnocultura audiovisual: temas, metodologias e questões de pesquisa**. Porto Alegre: Sulina, 2015.



PEREIRA DE SÁ, Simone. Cultura material, gostos e afetos para além da noção de presença. In: MENDONÇA, C, DUARTE, E., CARDOSO FILHO, J. *Comunicação e Sensibilidade: Pistas Metodológicas*. Belo Horizonte. PPGCO/UFMG; 2016; p. 137-157.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMARAL, A. TikTok Doomerism. An Algorithm and the Revival of Post-Punk through Transcultural Fandom. In: RAFFEINER, A., DIEDERICHSEN, D (Eds). *The new alphabet. The Power of Channels*. Berlin: HKW & Spektr Books, 2022.

AMARAL, A. R.; CARLOS, G. *Fandoms, objetos e materialidades: apontamentos iniciais para pensar os fandoms na cultura digital*. In: FELINTO, Erick; MÜLLER, Adalberto; MAIA, Alessandra. (Org.). *A vida secreta dos objetos: Ecologias da Mídia*. 1ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2016, v. 1, p. 28-42.

AQUINO B., Maria Clara; GONZATTI, Christian. Análise de Construção de Sentidos em Redes Digitais: a política das diferenças no caso da Rede Ninja de Opinião. In: *Comunicação & Inovação* v. 19, n. 39, 2018. Disponível: [http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_comunicacao\\_inovacao/article/view/4926](http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/4926)

AQUINO, Maria Clara. Violência Sexual e Violência de Gênero em Abordagens Jornalísticas para Ampliação do Conhecimento. In: *Estudos em Jornalismo e Mídia* v.18, n.1, jan./jun. 2021. Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/75246/46841>

HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi. **Introduction: An archaeology of media archaeology. In Media archaeology: Approaches, applications, and implications**, University of California Press, 2011(p. 1-21)

KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Porto Alegre: Entremeios, 2010. (p. 13-29)

FISCHER, Gustavo Daudt. **I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados**. In: FERNÁNDEZ, Adrián José Padilla; MALDONADO, Alberto Efendy; VELA, Norah S. Gamboa. (Orgs.). *Procesos Comunicacionales Educación y Ciudadanía en las Luchas de los Pueblos*. Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. (p. 183-202).

LEAVER, Tama; HIGHFIELD, Tim; ABIDIN, Crystal. *Instagram: Visual Social Media Cultures*. London: Polity, 2020

DIAS, Marlon Santa Maria; HENN, Ronaldo. O barraco mais esperado do ano: performances da intimidade e apropriações do divórcio nas redes digitais. *LOGOS* 57 VOL 28 N 02 PPGCOM UERJ | DOSSIÊ CORPOS, PERFORMANCES E AUTENTICIDADE NA CULTURA DIGITAL E VISUAL. Rio de Janeiro: 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/60506/42187>. Acesso em: 06/06/2022.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário Intensivo III da LP3: Materialidades da Comunicação e Abordagens Metodológicas

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096773\_T09

**Professores:** João Ricardo Bittencourt, Tiago Ricciardi Correa Lopes, Maria Clara Jobst de Aquino e Ronaldo César Henn

## **EMENTA**

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A construção das metáforas e sua importância para a pesquisa
- Formulação do problema e objeto de pesquisa
- Cartografias
- Dissecações e escavações (arqueologia da mídia)
- Molduras
- Teoria Fundamental
- Perspectivas metodológicas sobre narrativas & materialidades
- Análise e construção de sentidos em redes

## **OBJETIVOS**

- Apresentar e problematizar as dimensões metodológicas (abordagens e procedimentos) da ordem das materialidades da comunicação, considerando o escopo das pesquisas desenvolvidas pelos grupos de pesquisa Laboratório do Cibercontecimento, Audiovisualidades da Tecnocultura e Cultura Pop, Comunicação e Tecnologias, examinando aspectos convergentes e especificidades,

dentro da perspectiva do amadurecimento e transformação das atuais linhas de pesquisa do PPGCC.

## **METODOLOGIA**

- Discussão dos artigos entre os discentes, apresentação de pesquisas relacionadas aos grupos de pesquisa, intercalando com exercícios de complexidade crescente.

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras e nos exercícios agendados, bem como por sua participação nos debates em aula e contribuições aos projetos dos colegas.

Será avaliado o empenho e a efetividade dos alunos na apropriação e articulação das perspectivas teórico-metodológicas apresentadas em aula com as de seus projetos de pesquisa.

O trabalho de avaliação final será um esboço do projeto de qualificação, redigido e formatado em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, a ser entregue uma semana após o término das aulas. Oportunamente estará disponível um “template” para ser usado no trabalho.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOLLMER, Grant. *Materialist Media Theory: an introduction*. London: Bloomsbury Academic

CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**. São Paulo: Studio Nobel, 1997.

DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. São Paulo: Ed. 34, 2004.

HENN, Ronaldo. *El ciberacontecimiento: producción y semiosis*. 1. ed. Barcelona:

Editorial UOC, 2014.

KILPP, Suzana; FISCHER, Gustavo; LADEIRA, João. MONTAÑO, Sonia. **Tecnocultura audiovisual: temas, metodologias e questões de pesquisa**. Porto Alegre: Sulina, 2015.

PEREIRA DE SÁ, Simone. Cultura material, gostos e afetos para além da noção de presença. In: MENDONÇA, C, DUARTE, E., CARDOSO FILHO, J. *Comunicação e Sensibilidade: Pistas Metodológicas*. Belo Horizonte. PPGCO/UFGM; 2016; pgs 137-157

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMARAL, A. TikTok Doomerism. An Algorithm and the Revival of Post-Punk through Transcultural Fandom. In: RAFFEINER, A., DIEDERICHSEN, D (Eds). *The new alphabet. The Power of Channels*. Berlin: HKW & Spektr Books, 2022.

AMARAL, A. R.; CARLOS, G. *Fandoms, objetos e materialidades: apontamentos iniciais para pensar os fandoms na cultura digital*. In: FELINTO, Erick; MÜLLER, Adalberto; MAIA, Alessandra. (Org.). *A vida secreta dos objetos: Ecologias da Mídia*. 1ed. Rio de Janeiro: Azougue, 2016, v. 1, p. 28-42.

AQUINO B., Maria Clara; GONZATTI, Christian. Análise de Construção de Sentidos em Redes Digitais: a política das diferenças no caso da Rede Ninja de Opinião. In: *Comunicação & Inovação* v. 19, n. 39, 2018. Disponível: [http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_comunicacao\\_inovacao/article/view/4926](http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/4926)

AQUINO, Maria Clara. Violência Sexual e Violência de Gênero em Abordagens Jornalísticas para Ampliação do Conhecimento. In: *Estudos em Jornalismo e Mídia* v.18, n.1, jan./jun. 2021. Disponível: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/75246/46841>

HUHTAMO, Erkki; PARIKKA, Jussi. **Introduction: An archaeology of media archaeology. In Media archaeology: Approaches, applications, and implications**, University of California Press, 2011(p. 1-21)

KILPP, Suzana. **A traição das imagens**. Porto Alegre: Entremeios, 2010. (p. 13-29)

FISCHER, Gustavo Daudt. **I don't wanna be buried in an app cemetery: reflexões sobre arqueologia da mídia online entre histórias de aplicativos derrotados**. In: FERNÁNDEZ, Adrián José Padilla; MALDONADO, Alberto Efendy; VELA, Norah S. Gamboa. (Orgs.). *Procesos Comunicacionales Educación y Ciudadanía en las Luchas de los Pueblos*. Caracas: Fondo Editorial CEPAP-UNESR, 2015. (p. 183-202).

LEAVER, Tama; HIGHFIELD, Tim; ABIDIN, Crystal. *Instagram: Visual Social Media Cultures*. London: Polity, 2020

DIAS, Marlon Santa Maria; HENN, Ronaldo. O barraco mais esperado do ano: performances da intimidade e apropriações do divórcio nas redes digitais. *LOGOS* 57 VOL 28 N 02 PPGCOM UERJ | DOSSIÊ CORPOS, PERFORMANCES E AUTENTICIDADE NA CULTURA DIGITAL E VISUAL. Rio de Janeiro: 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/logos/article/view/60506/42187>. Acesso em: 06/06/2022.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário Intensivo I da LP1: Semana da Imagem

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 15h - **Créditos:** 1

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096751\_T23

**Professores:** João Ricardo Bittencourt e Tiago Ricciardi Correa Lopes

## **EMENTA**

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O seminário intensivo consiste no desenvolvimento da Semana da Imagem na Comunicação, evento organizado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A Semana da Imagem na Comunicação tem como objetivo proporcionar uma oportunidade para contribuir na expansão da formação de discentes de pós-graduação, tanto em cursos de mestrado quanto de doutorado, em uma iniciativa com impacto direto em seus trabalhos de pesquisa. Projetam-se, também, desdobramentos, devido ao evento, junto à equipe de alunos de iniciação científica associada ao grupo de pesquisa responsável por promover a atividade. O evento engloba, ao mesmo tempo, estratégias capazes de expandir tais esforços de compartilhamento de resultados de pesquisa para os cursos de graduação em comunicação e áreas anexas.

## **OBJETIVOS**

O Seminário tem por objetivo apresentar aos alunos debates contemporâneos sobre problemáticas associadas à tecnocultura audiovisual e seus desdobramentos em movimentos metodológicos de pesquisa, aí incluídas perspectivas experimentais e laboratoriais, assim como a produção de produtos audiovisuais que tensionam conceitos como os de memória e arquivo.

## **METODOLOGIA**

A Semana da Imagem se organiza como um evento em formato remoto síncrono, constituindo-se como um conjunto de quatro conferências. Tais conferências contam com a participação de convidados externos.

Datas: 7,8, 9 e 10 de novembro/22, das 17h às 19h30

## **AVALIAÇÃO**

Os alunos serão avaliados pelos professores da disciplina em formato de short paper no qual os alunos deverão sintetizar as principais reflexões apresentadas no Seminário em articulação com uma das seguintes dimensões: a) seu atual projeto de pesquisa; b) o grupo de pesquisa ao qual se vincula; c) a linha de pesquisa à qual se vincula.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MORESCHI, Bruno; PEREIRA, Gabriel; COZMAN, Fabio G. The Brazilian Workers in Amazon Mechanical Turk: Dreams and realities of ghost workers. **Contracampo**, v. 39, n. 1, 2020.

KRAPP, Peter; FISCHER, Gustavo. Digital culture between distribution and remix. **Fronteiras-estudos midiáticos**, v. 22, n. 2, p. 2-11, 2020.

LIVIO, Maya; EMERSON, Lori. Towards Feminist Labs: Provocations for Collective Knowledge-Making. **The Critical Makers Reader:(Un) learning Technology**, p. 286, 2019.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Transmetodologia

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 120337

**Professores:** Alberto Efendy Maldonado e Jiani Adriana Bonin

## **EMENTA**

O seminário apresenta fundamentos centrais da vertente transmetodológica; propõe a necessidade de confluências e reconstruções metodológicas, a partir da reflexão e experimentação epistemológica com diversos métodos. Argumenta sobre o caráter multidimensional, multicontextual e transdisciplinar da comunicação; e sobre as exigências de complexidade e de diversidade que a área de conhecimento demanda para formular, estruturar e realizar pesquisas científicas transformadoras. Analisa um conjunto relevante de modelos teórico-metodológicos, e de experiências paradigmáticas de pesquisa, que sustentam as bases epistemológicas da proposta.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- A problemática da produção de conhecimento no campo científico da comunicação, e a necessária articulação com seus campos científicos de referência, em especial das ciências sociais.
- O caráter transdisciplinar e transmetodológico das produções científicas contemporâneas, e a correspondente exigência de articulações metodológicas inventivas.
- A mudança civilizadora configurada pelos novos contextos [socio]tecnológicos, e o paradoxo histórico da emergência contemporânea de anacronismos “filosóficos”, políticos, éticos e socioculturais.
- A relevância e pertinência de projetos de investigação que problematizem, e elucidem, aspectos relevantes das dimensões comunicativas, educativas, culturais, sociais, midiáticas, informativas e de conhecimento.

- A cidadania científica e comunicacional como categoria central na pesquisa crítica; as vertentes, os movimentos, e os grupos de renovação do fazer científico, tanto nos aspectos institucionais e endógenos, quanto no seu papel nas atuais sociedades em transformação.
- A pesquisa em comunicação como *práxis* criativa: fundamentos epistêmico-metodológicos; processos investigativos; pesquisa teórica viva; *pesquisa-da-pesquisa*; pesquisa de contextualização, pesquisa metodológica e pesquisa exploratória.

### **OBJETIVOS**

A concepção e o desenho das atividades do seminário estão pautados pelos seguintes objetivos:

1. Problematizar o caráter transdisciplinar e transmetodológico da produção de conhecimentos no campo da comunicação;
2. Refletir sobre as mudanças civilizadoras configuradas pelos novos contextos [socio]tecnológicos, em múltiplas dimensões;
3. Contribuir para a formação científica cidadã, e para o desenvolvimento de projetos de pesquisa com responsabilidade social, para as sociedades em que se inserem;
4. Aprimorar a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados ao desenvolvimento da pesquisa em comunicação;
5. Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos [as] estudantes, através de fundamentações e exercícios metodológicos voltados à construção investigativa.

### **METODOLOGIA**

A metodologia de trabalho inclui aulas expositivas/dialógicas, focalizadas na discussão e problematização de epistemologias/teorias/metodologias contempladas na disciplina. Seminários discentes, que sintetizem os avanços teórico-metodológicos alcançados pela turma de doutorandas[os] e mestrandas[os]. Debates epistemológicos/metodológicos sobre as problemáticas da área de ciências da comunicação.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação, definida em perspectiva heurística, processual, inclui os seguintes aspectos:



- Participação dialógica das[os] estudantes nas reflexões empreendidas nos encontros da disciplina;
- Realização de seminários epistemológicos/metodológicos pelas[os] estudantes;
- Produção de **texto final** de caráter metodológico/reflexivo sobre as problemáticas tratadas na disciplina.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (Org.). **Processualidades metodológicas**: Configurações transformadoras em comunicação. Florianópolis: Insular, 2013.

BOURDIEU, Pierre et al. **A profissão de sociólogo**. Preliminares epistemológicas. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CORTINA, Adela. **Aporofobia a aversão ao pobre**: um desafio para a democracia. São Paulo: Contracorrente, 2020.

DOWBOR, Ladislau. **O capitalismo se desloca**: novas arquiteturas sociais. São Paulo: Edições SESC, 2020.

LOPES, Maria Immacolata et. al. **Vivendo com a telenovela**. São Paulo: Summus Editorial, 2002.

MALDONADO, A. Efendy. A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI. In: MALDONADO, A. E.; BONIN, J. A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação**: Novos desafios na prática investigativa. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013, p. 31- 57.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil**: Processos receptivos, cidadania e dimensão digital. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 5. ed. Lisboa: Estampa, 2016.

MATTELART, Armand; VITALIS, André. **De Orwell al cibercontrol**. Barcelona: Gedisa, 2015.

MILLS, Ch. W. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MORIN, Edgar. **O método 3**: o conhecimento do conhecimento. 4 ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica**: teoría de los conjuntos prácticos. Buenos Aires: Losada, 2011.

SANTOS, Boaventura. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. **Democracia e códigos invisíveis**: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas. São Paulo: Edições SESC, 2019.

WINKIN, Yves. **La nueva comunicación**. Barcelona: Kairós, 1984.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Lisboa: Edições 70, 2006.

BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica? Problemas, intereses en juego y pistas. **Revista Cultura y representaciones sociales**, v.9, n.18, 2015. México: UNAM, p. 63-79.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

HARVEY, David. **Guía de El Capital de Marx** (Libro primero). Madrid: Akal, 2014.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

MALDONADO, Alberto Efendy. **Teorias da comunicação na América Latina**: enfoques, encontros e apropriações da obra de Verón (coleção perspectiva transmetodológicas da comunicação V.3). Campina Grande/PB: EDUEPB, 2020.

MALDONADO RIVERA, Claudio. **De-colonialidad en la era tecnomediática**: intersecciones teóricas, contextos y procesos de comunicación. Quito: CIESPAL, 2018.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **La palabra y la acción**: por una dialéctica de la liberación. Bogotá: EPUJB, 2018.

OLIVEIRA, Gerson; SANTOS, Larissa; BONITO, Marco (orgs.). **Comunicação em contexto de pesquisa**. São Borja/Assis-SP: UNIPAMPA-Triunfal Editora, 2019.

PIKETTY, Thomas. **O capital no século XXI**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

RIVERA CUSICANQUI, Silvia. **Sociología de la imagen**: miradas ch'ixi desde la historia andina. Buenos Aires: Tinta Limón, 2015.

WALLERSTEIN, Immanuel et. al. **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

**Nível:**  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Estudos Empíricos em midiatização

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 45h - **Créditos:** 3

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096778

**Professora:** Ana Paula da Rosa

## **EMENTA**

A disciplina analisa diferentes estudos empíricos na área da comunicação, que tensionam ou acionam teorias e conceitos da midiatização. O objetivo da abordagem é duplo: observar os relatos de tais estudos, nos ângulos que constituem sobre midiatização, levantando suas lógicas específicas de constituição de objetos de pesquisa, suas táticas de apropriação e descoberta; e trabalhar a questão da produção de conhecimento pela pesquisa empírica, percebendo, aí, articulações e tensionamentos com teorias diversas para obtenção de achados sobre a realidade. Trata-se de estimular o direcionamento da capacidade inferencial dos estudantes para o trabalho da inquirição dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A disciplina tem por objetivo principal estimular a produção de conhecimento pela pesquisa empírica, em especial, sobre manifestações da midiatização. Como o nome da disciplina sugere, nosso enfoque propõe uma atenção especial a objetos empíricos a serem observados em situações de midiatização, buscando produzir descobertas que possam auxiliar as investigações em curso.

Destacamos uma preocupação básica na pesquisa - que é a busca de coerência entre *problemas, teorias e observação da realidade*. Esses três elementos centrais se articulam como os vértices de um triângulo. Devemos então refletir sobre *observáveis*, procurando perceber relações destes com os outros dois vértices, em duas direções:

- o acionamento do problema e da teoria, de modo a favorecer o esquadramento do observável para que o pesquisador obtenha percepções interessantes;
- e o tensionamento das teorias e do problema da pesquisa pela observação do objeto.

Tendo essa dupla preocupação, é preciso ter clareza de que não se trata de explicar o objeto, sem antes proceder à pesquisa. Isto implica em método de observação e de um esforço de descoberta a respeito da realidade estudada, na qual os observáveis exercem suas ações (no nosso âmbito de estudos, ações comunicacionais). Como é lógico, tratando-se de descobertas a serem buscadas, estas ainda não estão na nossa percepção, mesmo teórica.

Há que se buscar, então, um equilíbrio entre problema, teoria e observação para fugir da visão apriorística e da abstração. É neste sentido que esta disciplina atua ao destacar a problemática da comunicação, em especial o viés da midiatização, mas também por atribuir ao objeto empírico um lugar de destaque, uma vez que é a partir dele que indícios importantes podem ser descobertos, conduzindo os movimentos da pesquisa. Para decidir sobre o que são indícios relevantes, precisamos de perguntas e não de respostas. Entendemos que o principal esforço de investigação é produzir inferências – que dependem das dúvidas que temos. A disciplina pretende, assim, dar especial ênfase a esse vértice: *problemas, teorias e observáveis de modo articulado*, tentando perceber em artigos e textos da área como esta tríade vem sendo mobilizada.

## **OBJETIVOS**

Os objetivos específicos da disciplina são:

- ampliar a acuidade dos estudantes sobre materiais empíricos da área da Comunicação, estimulando a elaboração de descrições, inferências interpretativas, problematização e inferências compreensivas a partir da análise crítica de textos;
- observar “lógicas locais” dos fenômenos comunicacionais envolvidos nos processos e materiais, estudando ações comunicacionais relativas aos materiais;
- relacionar os observáveis com contextos de investigação – assinalando que um contexto básico para os estudos da Comunicação é a midiatização da sociedade;
- no conjunto – estimular o direcionamento da capacidade inferencial abdutiva dos estudantes para o trabalho da inquirição dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos em uma dimensão mais exploratória.

## **METODOLOGIA**

Não dispondo de proposições abstratas e prévias de metodização, como podemos trabalhar pedagogicamente essa questão? O que o planejamento da disciplina propõe é ir, quase diretamente, à *prática da observação* a partir de trabalhos da área em que a pesquisa empírica foi acionada. Com isso, queremos fazer surgir do próprio trabalho de observação as dúvidas e dificuldades para, sobre estas, tentar exercer os encaminhamentos que pareçam adequados.

Partimos da proposição de Peirce, de que a abdução é o único processo reflexivo que produz descoberta. É sobre as percepções assim desenvolvidas que podemos aplicar raciocínios dedutivos e indutivos para testar as intuições e obter rigor reflexivo. Trata-se, então, de praticar inferências abduativas – ou “tentativas”, como consideramos válido referir.

O modo de organizar e de compartilhar o que percebemos no observável é descrever tudo o que nos pareça, ainda que vagamente, relevante. Mas descrever já é definir um ângulo. Assim, trata-se de uma aproximação que podemos chamar de “*descritivo-inferencial*”.

Estudar os observáveis leva a refletir sobre *o que observar nestes*. Com base nessa reflexão desenvolve-se também a questão de *como observar*, de modo mais sistemático. Isso encaminha a possibilidade dupla de elaborar um aparato metodológico de observação; e de fazer ajustes no problema da pesquisa. A questão sobre o que observar nos observáveis faz o relacionamento entre a observação e o problema da pesquisa.

Há então uma relação íntima entre as inferências e as perguntas que fazemos aos objetos. Precisamos pelo menos de algumas “questões de horizonte” – que aliás são aquelas que, na pesquisa, nos fazem enfocar determinados observáveis. As teorias são, em geral, fornecedoras de boas questões de horizonte – é preciso perceber nelas, porém, essa potencialidade heurística, evitando tomá-las exclusivamente por suas possibilidades explicativas.

Mas as perguntas não precedem inteiramente o trabalho descritivo-inferencial. Uma vez acionadas tais questões de horizonte, é preciso se aproximar do objeto, permitindo que ofereça seus próprios enigmas, procurando assim elaborar as perguntas específicas sugeridas por essa defrontação. Com base nas perguntas – derivadas de referências teóricas e de uma aproximação com o material empírico, podemos então desenvolver um segundo e mais abrangente nível reflexivo, voltado para inferências compreensivas e, portanto, para a descoberta.

*Perguntar, descrever, inferir* – não como sequência fechada, mas em processo constantemente reiterado, é o que devemos fazer como exercício na disciplina. Como estímulo para essa exercitação, que deve ocupar uma parte significativa de nossas reuniões, alguns textos são propostos – seja como reflexão geral sobre essa ordem de processos, seja como exemplificações de trabalho descritivo-inferencial.

As aulas serão distribuídas entre as seguintes atividades:

- discussão de textos teórico-reflexivos (leitura antecipada);
- discussão de textos descritivo-inferenciais (leitura antecipada);
- seminários e exercícios para tensionar os objetos em construção

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: (a) participação nas aulas; (b) exercícios desenvolvidos no semestre; (c) trabalho final com elaboração de exercício de observação, descrição, levantamento de perguntas e inferências sobre observável.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. In: Revista Matrizes. Vol. 1. Nº 02, abril de 2008, p73-88. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004> \_Acesso em 05 maio 2022.

BRAGA, José Luiz; LOPES, Maria Immacolata Vassalo; MARTINO, Claudio (orgs). **Pesquisa empírica em comunicação**. São Paulo: Paulus, 2010.

BRAGA, J. L. A prática da pesquisa em comunicação - abordagem metodológica como tomada de decisões. **E-Compós**, [S. l.], v. 14, n. 1, 2011. DOI: 10.30962/ec.665. Disponível em: <https://e-compos.org.br/e-compos/article/view/665> . Acesso em: 8 jul. 2021.

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. Editora 34, 2001.

FIGARO, Roseli; BRIGNOL, Liliane. **Trabalho do pesquisador**: os desafios da empiria em estudos de recepção. Curitiba: Appris, 2017.

FORD, Aníbal. La exasperación del caso. In: FORD, Aníbal. **La marca de la bestia identificación, desigualdades e infoentretenimento en la sociedad contemporánea**. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002. p. 245-287.

GUINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: GUINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. (p. 143-179)

HELLER, Barbara; CAL, Danila. ROSA, Ana Paula (orgs). **Midiatização, (in) tolerância e reconhecimento**. Bahia, EDUFBA, 2020.

HEPP, Andreas; KROTZ, Friedrich. A concretization of mediatization: How mediatization works and why ‘mediatized worlds’ are a helpful concept for empirical mediatization research. In: Empedocles. *European Journal for the Philosophy of Communication*, 3 (2), pp. 119-134. Disponível em: [https://www.researchgate.net/signup.SignUp.html?ev=su\\_exitPopup](https://www.researchgate.net/signup.SignUp.html?ev=su_exitPopup)

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.

ROSA, A. P. **Imagens que pairam**: A fantasmagoria das imagens em circulação. *Revista FAMECOS*, v. 26, n. 2, p. e31605, 17 dez. 2019. <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/31605>

TRUZZI, Marcelo. Você conhece meu método? In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

VERÓN, Eliseo. **Semiosis social II**: ideias, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013

VERÓN, Eliseo. Espaços de suspeita. In: **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004. (p. 159-212).

WESCHENFELDER, Aline. Estudo de caso midiaticado: estratégia metodológica em pesquisas no contexto da midiaticação. **Anais de Artigos do Seminário Internacional de Pesquisas em Midiaticação e Processos Sociais**, [S.l.], v. 1, n. 4, abr. 2021. ISSN 2675-4290. Disponível em: <<http://www.midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiaticacao-artigos/article/view/1354>>. Acesso em: 08 jun 2022.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBA, Gabriel. Tres niveles de abducción en el periodismo. In: **Signo Y Pensamiento**. Bogotá, Colombia, 1998. Disponível em:

<http://revistas.javeriana.edu.co/index.php/signoypensamiento/article/view/3025> Acesso em 10 jul 2020.



- BAR, Aníbal. Abducción. La Inferencia del Descubrimiento. In: **Cinta de Moebio**. Nº12. Diciembre de 2001. Facultad de Ciencias Sociales. Universidad de Chile. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/101/10101202/> Acesso em 10 abril 2022.
- BONIN, Jiani; PEDROSO, Dafne. Metodologia no processo investigativo: a construção da arquitetura teórico-metodológica de uma pesquisa de recepção cinematográfica. **Interin**, Curitiba, v. 13, n. 1, jan./jun. 2012.
- CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expression em la circulacion contemporânea. IN: CASTRO, Paulo Cesar. **Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?** Maceio: EDUFAL, 2015. (p. 211-232)
- CAMPOS, Daniela. O atlas como método para o design: o uso do Atlas e dos conceitos de montagem como ferramenta metodológica para a pesquisa visual. In. **Revista LOGO** - v.4 n.1, 2015. Disponível em <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/eRevistaLOGO/article/view/3478> Acesso em 12 jul 2020.
- FERREIRA, Jairo; GOMES, Pedro; FAUSTO NETO, Antônio; BRAGA, José Luiz; ROSA, Ana Paula (org). **Redes, sociedade e Pólis: recortes epistemológicos na midiatização**. 1. ed. Santa Maria: FACOS - UFSM, 2020. v. 1. 318 p.
- LOPES, Maria Immacolata Vassalo. A investigación de la comunicación: cuestiones epistemológicas, teóricas y metodológicas. **Diálogos: Revista Acadêmica de la Federación Latinoamericana de Facultades de Comunicación Social**, 2012. Disponível em [http://investigacionsocial.sociales.uba.ar/wp-content/uploads/sites/103/2019/08/2-Unidad-1\\_VASALLO-DE-LOPES-EPISTEMOLOG%C3%8DA-TEOR%C3%8DA-METODOLOG%C3%8DA.pdf](http://investigacionsocial.sociales.uba.ar/wp-content/uploads/sites/103/2019/08/2-Unidad-1_VASALLO-DE-LOPES-EPISTEMOLOG%C3%8DA-TEOR%C3%8DA-METODOLOG%C3%8DA.pdf) Acesso em 08 de jul. 2021
- MORTENSEN, METTE. **Journalism and Eyewitness Images: Digital Media, Participation, and Conflict** (Routledge Research in Journalism). Routledge, 2015.182 p.
- MIEGE, Bernard; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; BITTENCOURT, Maria (orgs). **Operações de midiatização: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo**. Santa Maria: FACOS- UFSM, 2016.
- ROSA, Ana Paula. Midiatização das imagens:o contra-agenciamento em circulação do caso Marcos Vinicius. SÀ, Simone, AMARAL, Adriana, JANOTTI JR, Jeder (orgs). **Territórios afetivos da imagem e do som**. Belo Horizonte, MG: Fafich/Selo PPGCOM/UFMG, 2020. 319 p Disponível em <https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/wp-content/uploads/2021/03/Territorios-Afetivos-Selo-PPGCOM-UFMG.pdf> Acesso em 09 jun 2022.
- ROSA, Ana Paula. Circulação: das múltiplas perspectivas de valor à valorização do visível. **Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação** [online]. 2019, v. 42, n. 2, pp. 21-33. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-5844201921> . Acesso em 09 jun 2022.

SBARDELOTTO, Moisés. Olhares sobre a midiatização: Observando ações teórico-metodológicas de observação na pesquisa em Comunicação. Anais de Artigos do Seminário Internacional de Pesquisas em Midiatização e Processos Sociais, [S.l.], v. 1, n. 4, abr. 2021. ISSN 2675-4290. Disponível em: <http://www.midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiatizacao-artigos/article/view/1342>. Acesso em: 08 jun. 2022.

WESCHENFELDER, Aline; FAUSTO NETO, Antonio; HEBERLE, Antonio. **Pandemia e produção de sentidos**: relatos, diálogos e discursos. Campina Grande/ PB: CISECO-EDUEPB, 2021. 924 p.

ZHIYING, Mo. Resisting Mediatization and Watching ‘Boredom’: An Empirical Study of Users of Uninformative Live-streaming in China. 2020. Disponível em <https://www.diva-portal.org/smash/record.jsf?pid=diva2%3A1440890&dswid=4899>. Acesso em 14 jul 2020.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário Intensivo II da LP4 - Seminário Internacional de Pesquisas em Mídia

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 30h - **Créditos:** 2

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096780\_T02

**Professores:** Antonio Fausto Neto, Pedro Gilberto Gomes e Ana Paula da Rosa

## **EMENTA**

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O tema do V Seminário de Pesquisas em Mídia e Processos Sociais é um fenômeno social evidenciado em práticas e discursos de atores e instituições diversas: plataformas, datificação, algoritmos, inteligência artificial, aplicativos e suas interfaces. Como nas edições anteriores, o objeto do Seminário é a reflexão do tema na perspectiva da mídia como forma de olhar os processos midiáticos, questionando, nesses processos, o que é especificamente comunicacional. Com isso, não se excluem outras abordagens do tema. Há linhas na área da comunicação que o abordam em outras perspectivas, além da mídia. Há pesquisas em várias áreas de conhecimento sobre ele – isto é, economia, direito, ciências sociais, psicologia, ciência de dados – que também serão bem-vindas para o debate interdisciplinar.

## **QUESTÕES CENTRAIS**

As questões centrais do V Seminário se referem às relações entre as práticas sociais e discursos sobre essas práticas, de atores e instituições e as abordagens epistemológicas sugeridas. Em especial, o objetivo é refletir sobre as seguintes questões: O que há de comunicacional quando investigamos as plataformas, a datificação, os algoritmos, a inteligência artificial, os aplicativos e suas interfaces? Qual a relação entre a comunicação aí observada e as mudanças nos processos midiáticos? Essa mudança demanda novas epistemes na linha de pesquisa Mídia e Processos Sociais? Quais

os deslocamentos epistemológicos e metodológicos sugeridos pelas vertentes do “norte” e do “sul” para a compreensão dessas mutações? Em suas interfaces, o que essas abordagens epistemológicas e metodológicas revelam para além dos discursos sociais sobre o tema proposto?

## **OBJETIVOS**

O objetivo central desta proposição é situar a pesquisa no Brasil como lugar de reflexão e de articulação entre duas epistemologias em construção em torno da mediação como linhagem de pesquisa: de um lado, objetos, método e metodologias situadas no Sul, especialmente na Argentina e no Brasil e, de outro, no Norte.

Busca-se, assim, desregionalizar a pesquisa sobre mediação e processos sociais, através de sinergias, trocas e reflexões compartilhadas e suplantar uma tendência em que o percurso epistemológico de algumas linhagens de pesquisa em comunicação é marcado por clivagens regionais. Em termos de posicionamento nos processos de internacionalização do saber, tais clivagens muitas vezes acabam por favorecer baixa inserção nos circuitos internacionais de distribuição do saber.

Esses objetivos podem ser desdobrados em especificidades: tensionar as hipóteses e construções conceituais em torno da mediação e processos sociais desenvolvidas em múltiplas instituições e regionalidades, com a participação brasileiros inclusive de outras perspectivas epistemológicas, vinculadas a outras linhagens de pesquisa; analisar a questão epistemológica a partir de comparações e analogias entre as ações de investigação dos pesquisadores envolvidos; fortalecer relações e a cooperação científica na área da comunicação em torno do eixo “mediação e processos sociais”, dando, a esse processo, um espaço continuado de reflexões; estimular a construção desse objeto de pesquisa, oferecendo suas conclusões ao conjunto da área; contribuir para que teses, dissertações e trabalhos de iniciação científica incorporem questões sobre a mediação em suas configurações; adicionar percepções e reflexões produtivas para a compreensão dos fenômenos empíricos relacionados à temática específica do evento – “Interações entre algoritmos, dados, big dados, métricas, controles e descontroles. O que é isso? Hipermídiação? Mídiação profunda?”

## **METODOLOGIA**

GRUPOS DE TRABALHO – SUBMISSÕES

São formados grupos de trabalho (GTs) com presença de pesquisadores, doutores e doutorandos, mestres e mestrandos, graduados e graduandos que tenham aprovados resumos ampliados conforme chamada em curso.

A chamada está disponível, desde janeiro, em <https://www.midiaticom.org/seminario-mediatizacao/datas-importantes/>.

Quando o evento é presencial, esses pesquisadores recebem ajuda, se necessário, para hospedagem (utiliza-se, para isso, recursos próprios, do Grupo de Pesquisa e apoio da Universidade). Não ocorre esse sistema de ajuda em formato online.

Os temas dos grupos de pesquisa dialogam com o tema geral do Seminário, que pode ou não ser abordado nos termos das perspectivas epistemológicas específicas da mediação, se distribuindo em temas mais visíveis (circulação, comunicação e diferença, epistemologias, algoritmos e plataformas, jornalismo, como pode ser visto no IV seminário (<https://www.midiaticom.org/seminario-mediatizacao/gts-iv/>)). São referências para as formas ascendentes e de acolhimento do Seminário. Essa flexibilidade é forma de interlocução que já nos propiciou mais de cinco centenas de participantes em Grupos de Trabalho, nos três eventos realizados. Será mantida essa flexibilidade.

Ou seja, nos grupos de trabalho, será dada continuidade aos processos estabelecidos nas edições anteriores do Seminário de Mediação:

- a) trabalho cooperativo com grupos de pesquisa em mediação e processos sociais;
- b) grupos de trabalho constituídos ad hoc, como em 2016, 2018, 2019 e 2020/2021, mas esses deverão avançar, sendo consolidados para o evento de 2020. Isso ficará claro no formulário de submissão;
- c) submissões feitas em formulário
- d) resumos ampliados são avaliados em formato de parecer duplo-cego;
- e) publicação de artigos completos, após revisões e formatação conforme orientações da Comissão Editorial dos Anais, avaliados conforme procedimentos e normas editoriais.

## GRUPOS DE TRABALHO – EIXOS

No V Seminário, os resumos ampliados são submetidos (em *template* a ser informado no hot site <https://www.midiaticom.org/seminario-mediatizacao>) e só depois serão distribuídos em grupos de trabalho. Portanto, não é necessário fazer referência aos grupos. Mas, indicativamente, abaixo estão listados os 6 eixos dos 13 grupos da última edição do evento (V Edição):<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3EWKuNL>.

- a) Circulação
- b) Comunicação e diferença
- c) Instituições e organizações
- d) Jornalismo
- e) Meios, algoritmos e redes
- f) Epistemologias da mídiatização

## SUBTEMAS

O objeto – práticas e discursos sociais – deste V Seminário já é objeto de investigações em diversos direcionamentos que indicam a sua riqueza, mas também dispersão. Ao indicar algumas dessas referências, acentuamos que queremos mais do que relatos. Sem pretensão de sermos exaustivos, listamos, com referências, algumas temáticas específicas abordadas na perspectiva da mídiatização e que podem enriquecer o encontro proposto:

- a) Novas formas de religiosidade<sup>2</sup>
- b) Mutações da esfera política<sup>3/4</sup>
- c) Cidade<sup>5,6,7,8,9</sup>
- d) Arquivos<sup>10</sup>
- e) Métricas<sup>11</sup>
- f) Colonialismo<sup>12</sup>
- g) Regulação<sup>13</sup>
- h) Imaginários<sup>14</sup>
- i) Métricas

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3oUHls7>.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3m5uIZm>.

<sup>4</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3E2HPks>.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3GNmpcu>.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3m5uNfC>.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3oXDUL3>.

<sup>8</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3dPssB0>.

<sup>9</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3ISJg8m>.

<sup>10</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3m6n0hz>.

<sup>11</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3ESpJme>.

<sup>12</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3dRYuMJ>.

<sup>13</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3GOoxkx>.

<sup>14</sup> Disponível em: <https://bit.ly/3DWtqWH>.

j) Economia digital

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada a partir dos resumos de trabalho e artigos completos submetidos pelos formandos, conforme parâmetros qualitativos e técnicos do V Seminário.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANSELMINO, Raimondo Natalia. Colectivos, circulación de discursos sociales y movilización ciudadana: el caso #RosarioSangra. In: FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; GOMES, Pedro Gilberto; BRAGA, J. L.; ROSA, A. P. (Org.). **Mediatização, polarização e intolerância: entre ambientes, meios e circulações**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020, v. 1, p. 123-147. Disponível em: <https://bit.ly/3IJ0jdd>.

BOLIN, Göran. **A mentalidade métrica**. Anais de Resumos Expandidos do Seminário Internacional de Pesquisas em Mediatização e Processos Sociais, [S.l.], v. 1, n. 4, out. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3ynPZCx>.

CARLON, Mario. **Individuos, colectivos y polarización en la inestable situación generada por la mediatización y circulación contemporánea del sentido**. In: FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio (Org.) ; GOMES, Pedro Gilberto (Org.) ; BRAGA, J. L. (Org.) ; ROSA, A. P. (Org.) . **MEDIATIZAÇÃO, POLARIZAÇÃO E INTOLERÂNCIA (ENTRE AMBIENTES, MEIOS E CIRCULAÇÕES)**. 1. ed. SANTA MARIA: FACOS-UFSM, 2020. v. 1. 260p . Disponível: <https://mediaticom.org/files/mediatizacao-polarizacao-intolerancia/>

FAUSTO NETO, A. (2008). Fragmentos de uma «analítica» da mediatização. **MATRIZES**, 1(2), 89-105. <https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v1i2p89-105>

FERREIRA, Jairo. **Mediatização, comunicação e algoritmos: uma proposta teórico metodológica para investigação das afinidades eletivas**. In: FERREIRA, J; GOMES, P. G.; FAUSTO NETO, A; BRAGA, J.L.; ROSA, A.P.. (Org.). *Redes, sociedade e polis: recortes epistemológicos na mediatização*. 1ed.SANTA MARIA: FACOS-UFSM, 2020, v. 1, p. 269-299.

FERREIRA, Jairo. **O algoritmos é uma forma de conhecimento?**. In: FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula; GOMES, Pedro Gilberto; FAUSTO NETO, Antônio; BRAGA, J.L.. (Org.). *Sapiens Mediatizado conhecimentos comunicacionais na constituição da espécie*. 1ed.SANTA MARIA: FACOS-UFSM, 2022, v. 1, p. 1-25.

FRANÇA, Vera V. **Alcance e variações do conceito de mediatização**. In: FERREIRA, J; GOMES, P. G.; FAUSTO NETO, A; BRAGA, J.L.; ROSA, A.P. (Org.). *Redes, sociedade e polis: recortes epistemológicos na mediatização*. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020, v. 1, p. 23-44. Disponível em: <https://bit.ly/3E3K4nD>.

GOMES, P. G.. **Dos Meios à Mdiatização**. Um conceito em evolução - From Midia to mdiatization. An evolving concept. 1. ed. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2017. v. 1. 184p.

HEPP, Andreas. **Da mdiatização à mdiatização profunda**. In: FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; GOMES, Pedro Gilberto; BRAGA, J. L.; ROSA, A. P. (Org.). Mdiatização, polarização e intolerância: entre ambientes, meios e circulações. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020, v. 1, p. 23-38. Disponível em: <https://bit.ly/3yooFny>.

KIRIYA, Ilya. **A dimensão industrial da mdiatização: investigação do ponto de vista das indústrias culturais**. In: FERREIRA, J; GOMES, P. G.; FAUSTO NETO, A; BRAGA, J.L.; ROSA, A.P. (Org.). Redes, sociedade e polis: recortes epistemológicos na mdiatização. santa Maria: FACOS-UFSM, 2020, v. 1, p. 83-93. Disponível em: <https://bit.ly/3pSPaxl>.

MIÈGE, Bernard. **Para uma atualização da abordagem da mdiatização das ações infocomunicacionais**. In: FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula; BRAGA, José Luiz; FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro Gilberto. (Org.). Entre o que se diz e o que se pensa: onde está a mdiatização? Santa Maria: FACOS-UFSM, 2018, v. 1, p. 39-62. Disponível em: <https://bit.ly/3m1JA19>.

PERAYA, Daniel. **Dispositivo, mdiatização e mediação: três conceitos-chave para analisar as situações de formação e comunicação mdiatizada**. In: FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula; BRAGA, José Luiz; FAUSTO NETO, Antônio; GOMES, Pedro Gilberto. (Org.). Entre o que se diz e o que se pensa: onde está a mdiatização? Santa Maria: FACOS-UFSM, 2018, v. 1, p. 21-37. Disponível em: <https://bit.ly/3s34mv8>.

QUIROGA, Tiago. **Mdiatização e virtualidade nas ciências humanas: uma encruzilhada anunciada**. In: FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; GOMES, Pedro Gilberto; BRAGA, J. L.; ROSA, A. P. (Org.). Mdiatização, polarização e intolerância: entre ambientes, meios e circulações. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2020, v. 1, p. 53-76. Disponível em: <https://bit.ly/3DR0q2w>.

ROSA, A. P. (2019). Imagens que pairam: A fantasmagoria das imagens em circulação. **Revista FAMECOS**, 26(2), e31605. <https://doi.org/10.15448/1980-3729.2019.2.31605>

SILVEIRA, A.C.M. **Mdiatização, pólis e eventos de fronteira**. Análise da noticiabilidade sobre o CUT BRA-PY-AR. In: FERREIRA, J; GOMES, P. G.; FAUSTO NETO, A; BRAGA, J.L.; ROSA, A.P. (Org.). Redes, sociedade e polis: recortes epistemológicos na mdiatização. santa Maria: FACOS-UFSM, 2020, v. 1, p. 177-200. Disponível em: <https://bit.ly/3dKDJ5N>.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANDERSEN, Jack. Archiving, Ordering, and Searching: Search Engines, Algorithms, Databases, and Deep Mdiatization. **Media, Culture & Society**, Chicago, vol. 40, p. 1135-1150, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3IKXIPM>

ATTENEDER, Helena. Geomedia: Manifestations of Power as Mdiatized Communication Practices – A Foucauldian Approach. **GI Forum**, Salzburg, vol. 6, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/33kTjTv>.



BUCHER, Taina. The algorithmic imaginary: exploring the ordinary affects of Facebook algorithms. **Information, Communication & Society**, vol. 20, p. 30-44, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3ILz6GN>.

CHAN, Ngai Keung; HUMPHREYS, Lee. Mediatização do espaço social e o caso dos motoristas do Uber. **Media and Communication**, vol. 6, n. 2, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3s6EMFl>.

COULDRY, Nick; MEJIAS, Ulises A. Data Colonialism: Rethinking Big Data's Relation to the Contemporary Subject. **Television & New Media**, Chicago, vol. 20, p. 336-349, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3GAbOBC>.

COULDRY, Nick; YU, Jun. Deconstructing datafication's brave new world. **New Media & Society**, Chicago, vol. 20, p. 4473-4491, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3EWqACs>.

DOORN, Niels Van. A new institution on the block: On platform urbanism and Airbnb citizenship. **New Media & Society**, Chicago, vol. 22, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/30nyCFn>.

HEIN, Carola; MAGER, Tino. Digital Excavation of Mediatized Urban Heritage: Automated Recognition of Buildings in Image Sources. **Urban Planning**, vol. 5, n. 2, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3m21jiO>.

JANSSON, André. Interveillance: A New Culture of Recognition and Mediatization. **Media and Communication**, vol. 3, n. 3, 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3IPC90O>.

LEMOS, André. Contemporaneidad, cibercultura y dataficación de la vida social. ¡Para un modo de existencia de la comunicación! In: **Indagación sobre lo contemporáneo en/desde América Latina**, I., 2021, Buenos Aires. Seminário. Disponível em: <https://bit.ly/3oMLa2y>.

MALY, I. Populism as a mediatized communicative relation: The birth of algorithmic populism. **Tilburg Papers in Culture Studies**, Tilburg, n.º. 213, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/3GIFvRo>.

MALY, Ico. New Right Metapolitics and the Algorithmic Activism of Schild & Vrienden. **Social Media + Society**, Chicago, vol. 5, abril, 2019. Disponível em: <https://bit.ly/30IMbFk>.

RENSER, Berit; TIIDENBERG, Katrin. Witches on Facebook: Mediatization of Neo-Paganism. **Social Media + Society**, vol. 6. jul.-set., 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3s34sD0>.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário II da LP2 - Saberes situados: gênero, feminismo e decolonialidade

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 30h - **Créditos:** 2

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096669\_T11

**Professoras:** Maria Clara Jobst de Aquino – PPGCC, Ana Cristina Ostermann – PPGLA e Karine Freire - PPG Design.

## **EMENTA**

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **OBJETIVOS**

O Seminário Saberes situados: gênero, feminismo e decolonialidade tem como objetivo discutir tópicos sobre diversidade e gênero a partir de perspectivas feministas trabalhadas nos campos da comunicação, da linguística e do design.

## **METODOLOGIA**

Discussão de artigos e capítulos de livros entre as e os discentes, apresentação de pesquisas relacionadas aos grupos de pesquisa, intercalando com exercícios de reflexão sobre questões empíricas.

## **AVALIAÇÃO**

As discentes e os discentes serão avaliados/as continuamente quanto ao empenho nas leituras, aprofundamento e reflexão analítica, e nos exercícios agendados, bem como por sua participação nos debates em aula e contribuições às atividades propostas.

Ao final da disciplina, um ensaio teórico de 8 a 10 páginas, em Times New Roman, espaçamento 1,5, será solicitado como avaliação final.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CAMERON, Deborah. Desempenhando identidade de gênero\_ Conversa entre rapazes e construção da identidade heterossexual. In: OSTERMANN, Ana Cristina; FONTANA, **Linguagem. Gênero. Sexualidade: Clássicos Traduzidos** (pp. 146-172). São Paulo: Parábola Editorial, 1998/2010.
- COLLINS, Patrícia.Hill.; BIELGE,. Sirma. **Interseccionalidade**. Boitempo, 2021.
- D'GNAZIO, Catherine.; KLEIN, Lauren.. **Data Feminism**. MIT Press. 2020.
- Diniz, Debora; Gebara, Ivone. **Esperança Feminista**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos: 2022.
- FISHMAN, Pamela. O trabalho que as mulheres fazem nas interações.
- FOSTER, Ellen. Claims of Equity and Expertise: Feminist Interventions in the Design of DIY Communities and Cultures. **DesignIssues**: v. 35, n.4, 2019.
- HARAWAY, Donna. Saberes Localizados:a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos pagu** v. 5, 1995: pp. 07-41.
- Hollanda, Heloisa B. (Org). **Pensamento Feminista hoje**: Perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020
- LAKOFF, Robin. Linguagem e lugar da mulher. In: OSTERMANN, Ana Cristina; FONTANA, **Linguagem. Gênero. Sexualidade: Clássicos Traduzidos** (pp. 30-49). São Paulo: Parábola Editorial, 1983/2010.
- LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: Uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- OSTERMANN, Ana Cristina; FONTANA, Beatriz. Traduzindo Linguagem, gênero e sexualidade: uma introdução. In: OSTERMANN, Ana Cristina; FONTANA, **Linguagem. Gênero. Sexualidade: Clássicos Traduzidos** (pp. 4-8). São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- OSTERMANN, Ana Cristina, 'No mam. You are heterosexual': Whose language? Whose sexuality?. **Journal of Sociolinguistics**, 21: 348-370. <https://doi.org/10.1111/josl.12240>, 2017.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CARRERA, Fernanda. Roleta interseccional: proposta metodológica para análises em comunicação. Revista **E-compós**. V. 24, 2021. Disponível: <https://www.e-compos.org.br/e-compos/article/view/2198>

OSTERMANN, Ana Cristina; FONTANA, Beatriz (org.). **Linguagem. Gênero. Sexualidade: Clássicos Traduzidos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SAFFIOTI, Heleieth I.B. Contribuições feministas para o estudo de violência de gênero. **Cadernos Pagu**. N. 16, 2002. P. 115 – 136. Disponível: <https://www.scielo.br/j/cpa/a/gMVfxYcbKMSHnHNLrqwYhkL/?lang=pt>

VoteLGBT+ – **Diagnóstico LGBT++ na Pandemia**. Desafios da comunidade LGBT++ no contexto de isolamento social em enfrentamento à pandemia de Coronavírus. Colaboração Box1824. 2020. Disponível: <https://votelgbt.org/pesquisas>

VoteLGBT+ – **Diagnóstico LGBT++ na Pandemia 2021**. Desafios da comunidade LGBT++ no contexto de isolamento social em enfrentamento à pandemia de Coronavírus. Colaboração. Jun. 2021. Disponível: <https://votelgbt.org/pesquisas>

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação**

Nível:  Mestrado  Doutorado

**Disciplina:** Seminário Intensivo I da LP3: Digital Error. Comunicação, neo-materialismo e cultura algorítmica

**Semestre:** 2022/2

**Carga horária:** 15h - **Créditos:** 1

**Área temática:** COM

**Código da disciplina:** 096771\_T24

**Professores:** Ariana da Rosa Amaral (Responsável), André Luiz Martins Lemos e Gustavo Daudt Fischer

## **EMENTA**

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

teorias da comunicação; epistemologia da comunicação; modos de existência; sociologias neomaterialistas; estudos de plataformas; cultura algorítmica; estudos de falhas (failure studies); filosofia da técnica (Heidegger); teoria ator-rede (Latour); concretização dos objetos (Simondon); ontologia orientada a objetos (Harman); erros e cultura digital.

19/09 - Palestra Digital Erro (14h às 17h) – FAMECOS/PUCRS

20/09 - FERIADO

21/09 - Mini Curso - 1. Comunicação, Neomaterialismo e Modos de Existência (tarde) - PUCRS

22/09 - Mini Curso - 2. Filosofia da Técnica e Erros Digitais (tarde) – UNISINOS POA

23/09 - Mini Curso - 3. Erro na Cultura Digital. (manhã/ tarde) – reunião com grupos de pesquisa – UNISINOS/POA

## **OBJETIVOS**

Discutir epistemologicamente as teorias da comunicação frente às questões da cultura digital

## **METODOLOGIA**

Seminário expositivo e reunião dialogada

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Alexander, N. (2017). Rage against the machine: Buffering, noise, and perpetual anxiety in the age of connected viewing. **Cinema Journal**, 56, 1–24.

Amoore L (2020) **Cloud Ethics: Algorithms and the Attributes of Ourselves and Others**. Durham, NC: Duke University Press.

Appadurai, A., & Alexander, N. (2020). **Failure**. Polity.

Bridges, L. E. (2021). Digital failure: Unbecoming the “good” data subject through entropic, fugitive, and queer data. *Big Data & Society*, 8(1), 205395172097788. <https://doi.org/10.1177/2053951720977882>

Fox, N. J., & Alldred, P. (2017). **Sociology and the new materialism: Theory, research, action**. Sage Publications.

Graham, S., & Thrift, N. (2007). Out of Order: Understanding Repair and Maintenance. *Theory, Culture & Society*, 24(3), 1–25. <https://doi.org/10.1177/0263276407075954>

Harman, G. (2011). **The Quadruple Object**. Zero Books.

Latour, B. (2005). **Reassembling the social: An introduction to actor-network-theory**. Oxford University Press.

Latour, B. (2013). **An inquiry into modes of existence: An anthropology of the moderns**. Harvard University Press.

Lemos, A. (2020b). Epistemologia da comunicação, neomaterialismo e cultura digital. **Galáxia** (São Paulo), 43, 54–66. <https://doi.org/10.1590/1982-25532020143970>

Lemos, A., & Bitencourt, E. (2021). Sete pontos para compreender o neomaterialismo. **Galáxia** (São Paulo), 46, e 52. 017. <https://doi.org/10.1590/1982-2553202152017>

Luhmann, N. (2006) *A improbabilidade da comunicação*. Lisboa: Edições Veja

Nunes, M. (Org.). (2011). **Error: Glitch, noise, and jam in new media cultures**.

Continuum. Simondon, G. (1989). *Du mode d'existence des objets techniques*. Paris: Aubier.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Bucher, T. (2018). **If... then: Algorithmic power and politics**. Oxford University Press.

Cascone, K. (2000). The Aesthetics of Failure: Post-Digital tendencies in Contemporary Computer Music. **Computer Music Journal**, 24(4).

- Crawford, K. (2021). **Atlas of AI: Power, Politics, and the Planetary Costs of Artificial Intelligence**. Yale University Press.
- Halberstam, J. (2011). **The queer art of failure**. Duke University Press.
- Harman, G. (2018). **Speculative Realism**. An Introduction. Polity Press.
- Hein, S. F. (2016). The New Materialism in Qualitative Inquiry: How Compatible Are the Philosophies of Barad and Deleuze? **Cultural Studies ↔ Critical Methodologies**, 16(2), 132–140. <https://doi.org/10.1177/15327086166634732>
- Juul, J. (2013). **The art of failure: An essay on the pain of playing video games**. MIT Press.
- Kelly, C. (2009). **Cracked media: The sound of malfunction**. MIT Press.
- Kemper, J. (2022). Glitch, the post-digital aesthetic of failure and 21st-century media. **European Journal of Cultural Studies**, 136754942110605. <https://doi.org/10.1177/13675494211060537>
- Koschmann, T., Kuutti, K., & Hickman, L. (1998). The Concept of Breakdown in Heidegger, Leont'ev, and Dewey and Its Implications for Education. **Mind, Culture, and Activity**, 5(1), 25–41. [https://doi.org/10.1207/s15327884mca0501\\_3](https://doi.org/10.1207/s15327884mca0501_3)
- Krapp, P. (2011). **Noise channels: Glitch and error in digital culture**. University of Minnesota Press.
- Lemos, A. (2021). **A tecnologia é um vírus. Pandemia e cultura digital**. Porto Alegre, Sulina.
- Parikka, J. (2012). **What is media archaeology?** Polity Press.
- Parikka, J., & Sampson, T. D. ([s.d.]). **On Anomalous Objects of Digital Culture. An Introduction**. 291.
- Slade, G. (2006). **Made to break: Technology and obsolescence in America**. Harvard University Press.
- Van Dijck, J., Poell, T., & de Waal, M. (2018). **The Platform Society**. Oxford: Oxford University Press.
- Virilio, P. (2007). **The Original Accident**. Polity Press.